

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	78
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	137.618.994
Preferenciais	275.062.544
Total	412.681.538
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.258.200
Total	6.258.200

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	05/11/2014	Dividendo	27/11/2014	Ordinária		0,04000
Reunião do Conselho de Administração	05/11/2014	Dividendo	27/11/2014	Preferencial		0,04000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	14.579.528	14.172.661
1.01	Ativo Circulante	68.818	75.794
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.540	134
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.875	7.566
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.875	7.566
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	23.875	7.566
1.01.03	Contas a Receber	2.332	1.621
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.332	1.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.071	17.294
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.071	17.294
1.01.06.01.01	Créditos tributários	61	6
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	8.010	17.288
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	49.179
1.01.08.03	Outros	0	49.179
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	49.179
1.02	Ativo Não Circulante	14.510.710	14.096.867
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	195.951	158.993
1.02.01.06	Tributos Diferidos	194.771	158.581
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	194.771	158.581
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.166	412
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	386	356
1.02.01.09.04	Outros ativos não-circulantes	780	56
1.02.02	Investimentos	14.314.098	13.937.205
1.02.02.01	Participações Societárias	14.314.098	13.937.205
1.02.03	Imobilizado	661	669

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	14.579.528	14.172.661
2.01	Passivo Circulante	1.163.128	125.231
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26	0
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	26	0
2.01.02	Fornecedores	0	27
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.822	18.775
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.822	18.775
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	1.792	1.622
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	30	17.153
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	134.052	71.673
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	134.052	71.673
2.01.05	Outras Obrigações	1.027.228	34.756
2.01.05.02	Outros	1.027.228	34.756
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	32.514
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	1.862	2.242
2.01.05.02.05	Obrigações por compra de ações	1.025.366	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.931.633	2.930.521
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.166.114	1.238.899
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.166.114	1.238.899
2.02.02	Outras Obrigações	764.911	1.690.752
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	764.911	709.547
2.02.02.02	Outros	0	981.205
2.02.02.02.03	Obrigações por compra de ações	0	981.205
2.02.04	Provisões	608	870
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	608	870
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	309
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	608	561
2.03	Patrimônio Líquido	11.484.767	11.116.909
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	4.035.715	4.035.715
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	235.217	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	401.698	269.057

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	131.987	467.423	260.440	511.541
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-471	-3.617	-611	-3.454
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.403	2.284	0	250
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.580	-19.326	-10.315	-22.125
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	137.635	488.082	271.366	536.870
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	131.987	467.423	260.440	511.541
3.06	Resultado Financeiro	-84.735	-195.454	-93.497	-164.623
3.06.01	Receitas Financeiras	1.057	8.483	578	3.373
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.056	8.457	578	3.373
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	1	26	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-85.792	-203.937	-94.075	-167.996
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-85.792	-203.937	-94.074	-167.974
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	0	0	-1	-22
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.252	271.969	166.943	346.918
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	18.653	36.405	21.999	27.441
3.08.02	Diferido	18.653	36.405	21.999	27.441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65.905	308.374	188.942	374.359
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	65.905	308.374	188.942	374.359
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16000	0,76000	0,46000	0,92000
3.99.01.02	PN	0,16000	0,76000	0,46000	0,92000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16000	0,76000	0,46000	0,92000
3.99.02.02	PN	0,16000	0,76000	0,46000	0,92000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	65.905	308.374	188.942	374.359
4.02	Outros Resultados Abrangentes	534.741	119.998	70.647	397.712
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	747.877	116.175	86.748	625.965
4.02.02	Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido	-207.247	-54.599	-16.128	-229.795
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	-5.889	-783	27	1.542
4.02.04	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	0	59.205	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	600.646	428.372	259.589	772.071

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	185.342	59.045
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18.529	-24.687
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	308.374	374.359
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8	10
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-488.082	-536.870
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-26	22
6.01.01.05	Benefícios pós-emprego	3	0
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-36.405	-27.441
6.01.01.07	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	-263	553
6.01.01.08	Receita de juros de aplicações financeiras	-4.031	-2.803
6.01.01.09	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	146.518	112.111
6.01.01.10	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	55.375	55.372
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	268.849	120.972
6.01.02.01	Redução de contas a pagar	-27	-131
6.01.02.02	Redução de outros ativos	8.494	6.691
6.01.02.03	Redução de outros passivos	-7.769	-4.900
6.01.02.04	Recebimento de dividendos / juros sobre o capital próprio	280.429	121.118
6.01.02.05	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-208.362	-73.667
6.01.02.06	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	196.084	71.861
6.01.03	Outros	-64.978	-37.240
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-64.978	-37.240
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-150.936	-59.209
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-100.911	-56.508
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	1.300.000
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-50.000	-1.302.824
6.03.04	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-25	123
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	34.406	-164
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	134	260
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.540	96

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-73.157	0	-73.157
5.04.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio	0	0	0	-73.157	0	-73.157
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	308.374	132.641	441.015
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	308.374	0	308.374
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	132.641	132.641
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecidos no período	0	0	0	0	10.851	10.851
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	1.793	1.793
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	119.997	119.997
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	4.035.715	235.217	401.698	11.484.767

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-52.834	0	-52.834
5.04.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio	0	0	0	-52.834	0	-52.834
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	374.359	402.332	776.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	374.359	0	374.359
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	402.332	402.332
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	3.514	3.514
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	2.926	2.926
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-1.820	-1.820
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	397.712	397.712
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.680.967	321.525	-124.827	10.689.802

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	9.638	9.688
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.638	9.688
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.250	-22.652
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.688	-22.184
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-562	-468
7.03	Valor Adicionado Bruto	-11.612	-12.964
7.04	Retenções	-8	-10
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8	-10
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-11.620	-12.974
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	496.539	540.243
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	488.082	536.870
7.06.02	Receitas Financeiras	8.457	3.373
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	484.919	527.269
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	484.919	527.269
7.08.01	Pessoal	1.437	2.608
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	1.252
7.08.01.02	Benefícios	106	105
7.08.01.04	Outros	1.331	1.251
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	1.331	1.251
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-28.803	-17.694
7.08.02.01	Federais	-28.813	-17.704
7.08.02.03	Municipais	10	10
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	203.911	167.996
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	308.374	374.359
7.08.04.02	Dividendos	73.157	52.834
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	235.217	321.525

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	61.812.392	58.503.964
1.01	Ativo Circulante	20.329.598	18.208.340
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.906.695	2.099.638
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.798.506	2.123.168
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.798.506	2.123.168
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.798.506	2.123.168
1.01.03	Contas a Receber	4.820.860	4.372.389
1.01.03.01	Clientes	4.363.781	4.078.806
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	457.079	293.583
1.01.04	Estoques	9.311.613	8.499.691
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.190.050	1.113.135
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.190.050	1.113.135
1.01.06.01.01	Créditos tributários	650.398	718.181
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	539.652	394.954
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	301.874	319
1.01.08.03	Outros	301.874	319
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	13.179	319
1.01.08.03.02	Ativos disponíveis para venda	288.695	0
1.02	Ativo Não Circulante	41.482.794	40.295.624
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.083.383	4.342.873
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.532.855	2.220.085
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.532.855	2.220.085
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	68.917	87.149
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.481.611	2.035.639
1.02.01.09.03	Créditos tributários	90.394	103.469
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.291.681	1.156.844
1.02.01.09.05	Gastos antecipados com plano de pensão	738.934	555.184
1.02.01.09.06	Outros ativos não-circulantes	360.602	220.142
1.02.02	Investimentos	1.331.119	1.590.031
1.02.02.01	Participações Societárias	1.331.119	1.590.031
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.331.119	1.590.031
1.02.03	Imobilizado	21.695.066	21.419.743
1.02.04	Intangível	13.373.226	12.942.977
1.02.04.01	Intangíveis	1.504.842	1.497.919
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.504.842	1.497.919
1.02.04.02	Goodwill	11.868.384	11.445.058

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	61.812.392	58.503.964
2.01	Passivo Circulante	8.729.627	7.305.656
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	779.634	655.962
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	779.634	655.962
2.01.01.02.01	Salários a pagar	779.634	655.962
2.01.02	Fornecedores	3.506.696	3.271.449
2.01.03	Obrigações Fiscais	731.945	671.316
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	731.945	671.316
2.01.03.01.02	Imposos e contribuições sociais a recolher	497.135	476.729
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	234.810	194.587
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.083.632	1.901.679
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.083.632	1.882.456
2.01.04.02	Debêntures	0	19.223
2.01.05	Outras Obrigações	1.557.679	740.065
2.01.05.02	Outros	1.557.679	740.065
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	102.790
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	532.313	637.001
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com derivativos	0	274
2.01.05.02.06	Obrigações por compra de ações	1.025.366	0
2.01.06	Provisões	70.041	65.185
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.438	50.036
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	48.438	50.036
2.01.06.02	Outras Provisões	21.603	15.149
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	21.603	15.149
2.02	Passivo Não Circulante	21.817.511	21.028.769
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.660.422	16.107.308
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.296.626	15.720.397
2.02.01.02	Debêntures	363.796	386.911
2.02.02	Outras Obrigações	582.721	1.403.732
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3	0
2.02.02.02	Outros	582.718	1.403.732
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	578.124	419.518
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas com derivativos	4.594	3.009
2.02.02.02.05	Obrigações por compra de ações	0	981.205
2.02.03	Tributos Diferidos	1.156.888	1.187.251
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.156.888	1.187.251
2.02.04	Provisões	2.417.480	2.330.478
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.323.949	2.239.964
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.239.602	1.058.006
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	230.442	216.444
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	832.134	942.319
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.771	23.195
2.02.04.02	Outras Provisões	93.531	90.514
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	93.531	90.514
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	31.265.254	30.169.539
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	4.035.715	4.035.715
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	235.217	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	401.698	269.057
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	19.780.487	19.052.630

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.705.945	31.702.543	10.494.025	29.542.040
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.430.085	-27.847.263	-8.959.637	-25.757.117
3.03	Resultado Bruto	1.275.860	3.855.280	1.534.388	3.784.923
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-612.332	-1.921.633	-659.948	-1.862.308
3.04.01	Despesas com Vendas	-172.206	-525.337	-177.393	-493.622
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-489.411	-1.525.840	-496.100	-1.453.491
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	66.014	157.366	46.772	154.451
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-51.957	-116.673	-51.590	-104.310
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.228	88.851	18.363	34.664
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	663.528	1.933.647	874.440	1.922.615
3.06	Resultado Financeiro	-638.987	-1.022.180	-278.765	-1.057.229
3.06.01	Receitas Financeiras	79.961	234.007	97.188	204.020
3.06.01.01	Receitas Financeiras	66.727	228.474	95.145	204.020
3.06.01.02	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	13.234	5.533	2.043	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-718.948	-1.256.187	-375.953	-1.261.249
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-410.530	-1.151.788	-330.808	-886.008
3.06.02.02	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	0	0	-7.683
3.06.02.03	Variação cambial, líquida	-308.418	-104.399	-45.145	-367.558
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.541	911.467	595.675	865.386
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	199.187	71.619	-19.030	225.132
3.08.01	Corrente	-212.272	-336.232	-116.908	-255.144
3.08.02	Diferido	411.459	407.851	97.878	480.276
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	223.728	983.086	576.645	1.090.518
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	223.728	983.086	576.645	1.090.518
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	65.905	308.374	188.942	374.359
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	157.823	674.712	387.703	716.159
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99.01.01	ON	0,16000	0,76000	0,46000	0,92000
3.99.01.02	PN	0,16000	0,76000	0,46000	0,92000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16000	0,76000	0,46000	0,92000
3.99.02.02	PN	0,16000	0,76000	0,46000	0,92000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	223.728	983.086	576.645	1.090.518
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.335.030	300.670	174.988	984.636
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas rec. por equivalência	117.511	32.784	1.354	96.765
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	1.736.002	254.281	212.731	1.442.594
4.02.03	Perdas não realizados em hedge de investimento líquido	-503.871	-132.923	-39.182	-558.724
4.02.04	Coberturas de fluxo de caixa	-14.612	-1.930	85	4.001
4.02.05	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	0	148.458	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.558.758	1.283.756	751.633	2.075.154
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	600.646	428.372	259.589	772.071
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	958.112	855.384	492.044	1.303.083

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.012.224	3.166.499
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.815.860	3.612.073
6.01.01.01	Lucro líquido do período	983.086	1.090.518
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.637.330	1.468.014
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-88.851	-34.664
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	104.399	367.558
6.01.01.05	(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-5.533	7.683
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	131.401	87.489
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	27.788	25.223
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	-71.619	-225.132
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-42.830	-39.840
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	40.178	41.248
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	194.672	168.795
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-109.644	-84.448
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	1.007.251	764.590
6.01.01.14	Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	56.240	30.573
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor líquido realizavel de estoque	-45.640	-54.016
6.01.01.16	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-2.368	-1.518
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-725.679	429.786
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-266.869	-522.228
6.01.02.02	(Aumento) Redução de estoques	-803.200	1.125.335
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	247.415	28.374
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-432.147	-87.029
6.01.02.05	(Redução) Aumento de outros passivos	-6.012	224.613
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	89.536	36.296
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-1.859.764	-2.170.059
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.305.362	1.794.484
6.01.03	Outros	-1.077.957	-875.360
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-697.865	-591.845
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-380.092	-283.515
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.535.565	-2.046.966
6.02.01	Adições de imobilizado	-1.593.616	-1.921.005
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	110.744	122.091
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-52.693	-115.327
6.02.04	Adto para futuro invest em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equival	0	-77.103
6.02.05	Pagamento pela aquisição de empresa	0	-55.622
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	265.006	-609.909
6.03.01	Caixa recebido no período de opções de ações	3.932	3.050
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-305.089	-208.233
6.03.03	Empréstimos e financiamentos obtidos	2.288.726	5.299.301
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-1.743.166	-5.519.735
6.03.05	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	20.603	51.132
6.03.06	Pagamento pela aquisição de participação adicional de empr	0	-33.090

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.03.07	Pagamento de opções de ações	0	-599.195
6.03.08	Aumento de capital de não controladores em controlada	0	396.861
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	65.392	18.504
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	807.057	528.128
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.099.638	1.437.724
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.906.695	1.965.852

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909	19.052.630	30.169.539
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909	19.052.630	30.169.539
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-73.157	0	-73.157	-147.064	-220.221
5.04.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio	0	0	0	-73.157	0	-73.157	-147.064	-220.221
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	308.374	132.641	441.015	874.921	1.315.936
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	308.374	0	308.374	674.712	983.086
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	132.641	132.641	200.209	332.850
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecidos no período	0	0	0	0	10.851	10.851	16.614	27.465
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	1.793	1.793	2.139	3.932
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	784	784
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	119.997	119.997	180.672	300.669
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	4.035.715	235.217	401.698	11.484.767	19.780.487	31.265.254

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945	16.852.407	26.818.352
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945	16.852.407	26.818.352
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-52.834	0	-52.834	-132.443	-185.277
5.04.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio	0	0	0	-52.834	0	-52.834	-132.443	-185.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	374.359	402.332	776.691	1.686.062	2.462.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	374.359	0	374.359	716.159	1.090.518
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	402.332	402.332	969.903	1.372.235
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	3.514	3.514	18.629	22.143
5.05.02.07	Opções de ações exercidas no período	0	0	0	0	2.926	2.926	157	3.083
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-1.820	-1.820	364.193	362.373
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	397.712	397.712	586.924	984.636
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.680.967	321.525	-124.827	10.689.802	18.406.026	29.095.828

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	33.289.642	31.148.859
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	33.289.642	31.148.859
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.443.743	-21.758.488
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.054.854	-19.149.699
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.388.889	-2.608.789
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.845.899	9.390.371
7.04	Retenções	-1.637.330	-1.468.014
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.637.330	-1.468.014
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.208.569	7.922.357
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	325.386	251.536
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	88.851	34.664
7.06.02	Receitas Financeiras	228.474	204.020
7.06.03	Outros	8.061	12.852
7.06.03.01	Receitas de aluguel	8.061	12.852
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.533.955	8.173.893
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.533.955	8.173.893
7.08.01	Pessoal	4.167.039	3.889.635
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.869.979	2.771.548
7.08.01.02	Benefícios	704.669	566.362
7.08.01.04	Outros	592.391	551.725
7.08.01.04.01	Treinamento	24.783	25.597
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	567.608	526.128
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.133.176	1.932.491
7.08.02.01	Federais	1.085.526	954.367
7.08.02.02	Estaduais	907.730	873.181
7.08.02.03	Municipais	139.920	104.943
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.250.654	1.261.249
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	983.086	1.090.518
7.08.04.02	Dividendos	220.221	185.277
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	762.865	905.241

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Controladora – 3T14



Comentário do Desempenho

Desempenho no 3º trimestre de 2014 | Controladora

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma empresa *holding* que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau no Brasil e no exterior. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

Resultados

- A Metalúrgica Gerdau S.A. tem seu resultado proveniente, principalmente, de investimentos em controladas. No 3º trimestre de 2014, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 137,6 milhões. O valor desses investimentos, em 30 de setembro de 2014, totalizava R\$ 14,3 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau S.A.	40,6%	13.201,0
Gerdau BG Participações S.A.	100,0%	982,9
Outros		130,2
Total		14.314,1

- O resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 84,7 milhões, em virtude, principalmente, de despesas financeiras sobre dívidas e partes relacionadas.
- A Metalúrgica Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 65,9 milhões no 3º trimestre de 2014, equivalente a R\$ 0,16 por ação em circulação.
- Em 30 de setembro de 2014, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 11,5 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 28,26 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	3º Trimestre 2014
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ milhões	132,0
Lucro líquido – R\$ milhões	65,9
Lucro líquido por ação em circulação – R\$	0,16
	30/09/2014
Capital social – R\$ milhões	6.882,0
Patrimônio líquido – R\$ milhões	11.484,8
Valor patrimonial por ação – R\$	28,26

Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T14, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, relativo ao exercício de 2014, conforme abaixo:
 - R\$ 16,3 milhões (R\$ 0,04 por ação).
 - Pagamento em 27 de novembro de 2014.
 - Data base: posição de ações em 17 de novembro de 2014 (ex-dividendos em 18 de novembro).

Comentário do Desempenho

Liquidez das ações

- Bolsa de Valores de São Paulo:
 - Nos nove meses de 2014, as ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A. (GOAU) movimentaram R\$ 3,7 bilhões na Bolsa de Valores de São Paulo.
 - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 19 milhões.
 - Foram movimentadas 211 milhões de ações da Companhia. Na carteira do Ibovespa válida para setembro-dezembro de 2014, a ação preferencial da Metalúrgica Gerdau (GOAU4) tem uma participação de 0,4%, a 47ª ação mais líquida da BM&FBovespa.

Governança Corporativa

Prêmio Troféu Transparência

- A Gerdau foi uma das vencedoras do 18º “Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência”, referente às suas demonstrações financeiras de 2013. Foi a 15ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, que publicam ao mercado as suas Demonstrações Financeiras, selecionadas entre as maiores e melhores empresas do Brasil nas áreas de Comércio, Indústria e Serviços, exceto serviços financeiros.

Ranking Institutional Investor Magazine - 2014

- A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2014, no setor de *Metals & Mining* de empresas da América Latina. O *ranking* é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas *Buy* e *Sell Side*, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além do melhor programa de Relações com Investidores. Para visualizar os reconhecimentos, acesse o *website* de RI - <http://ri.gerdau.com/static/ptb/premios-reconhecimentos.asp?idioma=ptb>

Gerdau é destaque entre as melhores empresas para trabalhar

- A Gerdau foi mais uma vez reconhecida no Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar. A Empresa ocupou o topo da lista das melhores no setor de Siderurgia e Metalurgia, repetindo o resultado de anos anteriores. O ranking, realizado anualmente pelas revistas Você S/A e Exame, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), é elaborada a partir de duas pesquisas, uma respondida pela organização e outra pelos colaboradores. Os questionários levam em conta o índice de satisfação das equipes e as práticas, a consistência, a sustentabilidade e a abrangência das ações da área de Pessoas.

Gerdau é destaque em premiações da World Steel Association

- A Gerdau recebeu, em Moscou, dois importantes reconhecimentos durante a 48ª Conferência Mundial da World Steel Association, associação que reúne as principais companhias do setor mundial do aço. Pela primeira vez, a Empresa foi destaque do Steelie Awards, na categoria Excelência em Sustentabilidade, em razão de projetos voltados para o desenvolvimento sustentável da sua cadeia de fornecimento de sucata, uma das principais matérias-primas para produção do aço. Além disso, a Gerdau foi novamente reconhecida na premiação Safety and Health Excellence Recognition, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho. Nessa edição, a Empresa foi premiada pelo processo “Medição do progresso de implementação da gestão comportamental”, o qual mensura o nível de aderência de seus colaboradores às práticas de saúde e segurança da Gerdau.

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Metalúrgica Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os nove meses de 2014.

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Consolidado – 3T14



Desempenho no 3º trimestre de 2014 | Consolidado

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas

Consolidado (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Produção de aço bruto	4.472	4.507	-0,8%	4.668	-4,2%	13.702	13.561	1,0%
Vendas de aço	4.558	4.775	-4,5%	4.524	0,8%	13.469	13.964	-3,5%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 3T14 manteve-se relativamente estável em relação ao 3T13, com o crescimento da produção na Operação de Negócio (ON) América do Norte, compensando a redução verificada nas demais ON's. Em relação ao 2T14 verificou-se redução da produção em todas as ON's, conforme será explicado no item "Operações de Negócio (ON)".
- O volume consolidado de vendas no 3T14 em relação ao 3T13 apresentou redução pelas menores vendas, principalmente na ON Brasil. Em relação ao 2T14, verificou-se relativa estabilidade, com comportamentos distintos nas diferentes ON's.

Resultados Consolidados

Receita, custo e margem bruta

Consolidado	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Receita líquida (R\$ milhões)	10.706	10.494	2,0%	10.443	2,5%	31.703	29.542	7,3%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(9.430)	(8.960)	5,2%	(9.179)	2,7%	(27.847)	(25.757)	8,1%
Lucro bruto (R\$ milhões)	1.276	1.534	-16,8%	1.264	0,9%	3.856	3.785	1,9%
Margem bruta (%)	11,9%	14,6%		12,1%		12,2%	12,8%	

- No 3T14, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 3T13, principalmente, em função do crescimento da receita líquida na ON América do Norte. Em relação ao 2T14, ocorreu aumento da receita líquida consolidada com comportamentos distintos nas diferentes ON's.
- Em termos consolidados, na comparação do 3T14 com o 3T13, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução pela menor performance da ON Brasil, parcialmente compensada pelo melhor desempenho da ON América do Norte. Em relação ao 2T14, a relativa estabilidade do lucro bruto consolidado e da margem bruta, foi resultado do melhor desempenho na ON América do Norte, compensando a redução verificada nas demais ON's.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Despesas com vendas	172	177	-2,8%	180	-4,4%	525	494	6,3%
Despesas gerais e administrativas	489	496	-1,4%	500	-2,2%	1.526	1.453	5,0%
Total	661	673	-1,8%	680	-2,8%	2.051	1.947	5,3%
% sobre a receita líquida	6,2%	6,4%		6,5%		6,5%	6,6%	

Comentário do Desempenho

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou leve queda tanto em relação ao 3T13 quanto em relação ao 2T14, o que demonstra os esforços da Companhia na racionalização destas despesas.

Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência patrimonial

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Outras receitas (despesas) operacionais	14	(5)	-	10	40,0%	41	50	-18,0%
Resultado de equivalência patrimonial	35	18	94,4%	27	29,6%	89	35	154,3%

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 313 mil toneladas de aço no 3T14, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 612,5 milhões e uma equivalência patrimonial de R\$ 35,2 milhões.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Lucro líquido	224	577	-61,2%	342	-34,5%	983	1.091	-9,9%
Resultado financeiro líquido	639	279	129,0%	265	141,1%	1.022	1.057	-3,3%
Provisão para IR e CS	(199)	19	-	14	-	(71)	(225)	-68,4%
Depreciação e amortizações	555	528	5,1%	541	2,6%	1.639	1.468	11,6%
EBITDA	1.219	1.403	-13,1%	1.162	4,9%	3.573	3.391	5,4%
Margem EBITDA	11,4%	13,4%		11,1%		11,3%	11,5%	

¹- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

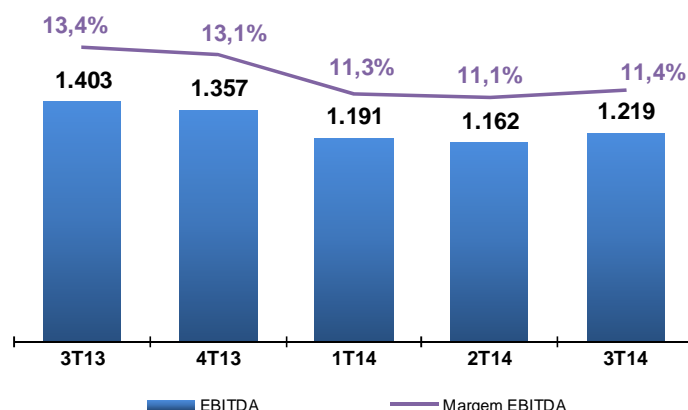
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	2º Trim. de 2014	9 meses 2014	9 meses 2013
EBITDA ¹	1.219	1.403	1.162	3.573	3.391
Depreciação e amortizações	(555)	(528)	(541)	(1.639)	(1.468)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	664	875	621	1.934	1.923

¹- Medição não contábil adotada pela Companhia

²- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



- O EBITDA (LAJIDA) consolidado e a margem EBITDA apresentaram redução no 3T14 em relação ao 3T13 devido, principalmente, à menor performance da ON Brasil, parcialmente compensada pelo melhor desempenho da ON América do Norte, além do melhor resultado de equivalência patrimonial e ganhos em despesas operacionais. Em relação ao 2T14, o aumento do EBITDA consolidado e da margem EBITDA foi reflexo, principalmente, do melhor desempenho da ON América do Norte.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	664	875	-24,1%	621	6,9%	1.934	1.923	0,6%
Resultado financeiro	(639)	(279)	129,0%	(265)	141,1%	(1.022)	(1.057)	-3,3%
Receitas financeiras	67	95	-29,5%	91	-26,4%	228	204	11,8%
Despesas financeiras	(411)	(331)	24,2%	(427)	-3,7%	(1.152)	(886)	30,0%
Variação cambial, líquida	(308)	(45)	584,4%	76	-	(104)	(367)	-71,7%
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(260)	(15)	1633,3%	63	-	(114)	(205)	-44,4%
Variação cambial - demais contas	(48)	(30)	60,0%	13	-	10	(162)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	13	2	550,0%	(5)	-	6	(8)	-
Lucro antes dos impostos ¹	25	596	-95,8%	356	-93,0%	912	866	5,3%
Imposto de renda e contribuição social	199	(19)	-	(14)	-	71	225	-68,4%
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	260	15	1633,3%	(63)	-	114	205	-44,4%
IR/CS - demais contas	(61)	(34)	79,4%	49	-	(43)	20	-315,0%
Lucro líquido consolidado ¹	224	577	-61,2%	342	-34,5%	983	1.091	-9,9%

¹- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- No 3T14 quando comparado com o 3T13, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial líquida negativa sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 11,3% no 3T14 contra uma depreciação de 0,6% no 3T13) e das maiores despesas financeiras decorrentes do aumento da dívida bruta nos períodos comparados.
- Em relação ao 2T14, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida negativa no 3T14 comparada à variação cambial líquida positiva no 2T14 (depreciação de 11,3% no 3T14 e apreciação de 2,7% no 2T14).
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecido no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- O lucro líquido consolidado no 3T14 apresentou redução em relação ao 3T13, em função do menor resultado operacional e maior resultado financeiro negativo, além do reconhecimento dos efeitos da adesão ao Refis sobre lucros gerados no exterior no valor líquido de R\$ 87 milhões no 3T14. Em relação ao 2T14, a redução do lucro líquido ocorreu, principalmente, pelo maior resultado financeiro negativo e pelo reconhecimento no resultado da adesão ao Refis no 3T14.

Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T14, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2014, conforme abaixo:
 - Data do pagamento: 27 de novembro de 2014
 - Data base: posição de ações em 17 de novembro de 2014
 - Data ex-dividendos: 18 de novembro de 2014
- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - Dividendos: R\$ 16,3 milhões (R\$ 0,04 por ação)
- Gerdau S.A.
 - Juros sobre capital próprio: R\$ 85,2 milhões (R\$ 0,05 por ação)
- Nos primeiros nove meses de 2014, a Metalúrgica Gerdau S.A. e a Gerdau S.A. destinaram R\$ 89,4 milhões e R\$ 306,8 milhões, respectivamente, para pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio.

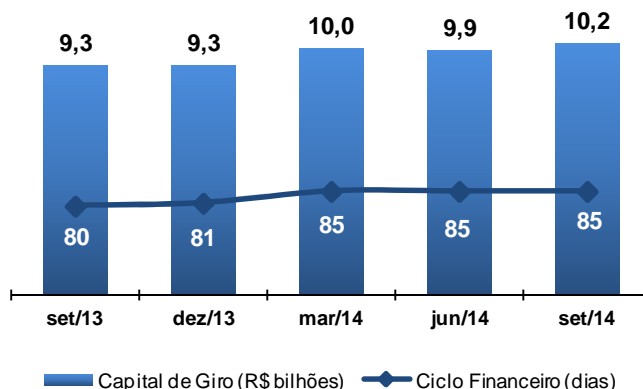
Investimentos

- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 438,2 milhões no 3T14. Do valor total desembolsado no trimestre, 20,1% foram destinados para a ON Brasil, 38,0% para a ON Aços Especiais, 16,0% para a ON América do Norte, 16,5% para a ON América Latina e 9,4% para a ON Minério de Ferro.

Comentário do Desempenho

- Nos primeiros nove meses de 2014, os investimentos em ativo imobilizado totalizaram R\$ 1,6 bilhão. Deu-se continuidade aos investimentos para expansões de capacidades e melhoria de produtividade, além da manutenção, programados para o período, tanto no Brasil quanto no exterior. Com base nos investimentos realizados e os previstos para o quarto trimestre, a Gerdau fez uma nova revisão do seu plano de investimentos, planejando desembolsar R\$ 2,1 bilhões em 2014.

Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em setembro de 2014, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou estabilidade em relação a junho de 2014 em função do crescimento da receita líquida e do capital de giro terem sido na mesma proporção.
- Cabe ressaltar que o aumento do capital de giro de R\$ 320 milhões de junho para setembro contempla variação cambial, principalmente sobre o capital de giro das empresas no exterior. Desconsiderando essa variação, o efeito caixa foi uma redução no capital de giro de R\$ 277 milhões.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.09.2014	30.06.2014	31.12.2013
Circulante	2.084	1.395	1.902
Moeda nacional (Brasil)	170	206	555
Moeda estrangeira (Brasil)	281	297	262
Empresas no exterior	1.633	892	1.085
Não circulante	17.660	16.559	16.107
Moeda nacional (Brasil)	5.390	4.509	4.166
Moeda estrangeira (Brasil)	9.395	8.966	8.724
Empresas no exterior	2.875	3.084	3.217
Dívida bruta (principal + juros)	19.744	17.954	18.009
Juros sobre a dívida	(399)	(305)	(412)
Dívida bruta (principal)	19.345	17.649	17.597
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.705	3.963	4.223
Dívida líquida¹	14.640	13.686	13.374

1- Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Em 30 de setembro de 2014, a dívida bruta (principal), era composta por 8,7% de curto prazo e 91,3% de longo prazo. A exposição da dívida bruta (principal + juros) em moeda estrangeira era de 71,8% em 30 de setembro de 2014.
- O aumento do caixa em R\$ 742 milhões, de junho para setembro de 2014, ocorreu, principalmente, pela geração de caixa no trimestre e também pela variação cambial no período. Em 30 de setembro de 2014, 50,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- O aumento de 7,0% da dívida líquida em 30 de setembro de 2014 quando comparada com 30 de junho de 2014 é consequência do efeito da variação cambial sobre a dívida bruta, compensada, em parte, pelo aumento do caixa.

Comentário do Desempenho

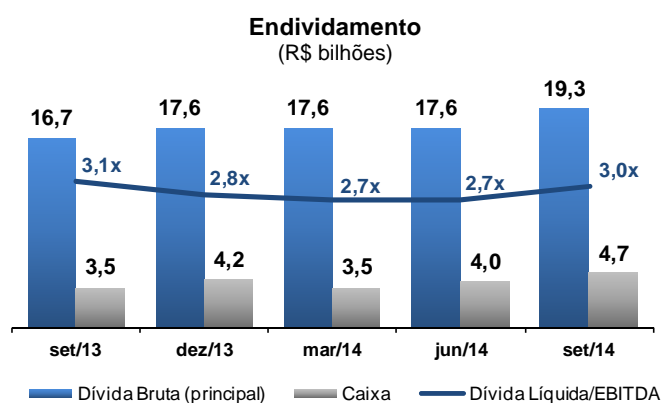
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 30 de setembro de 2014, era de 6,8%, sendo que 9,7% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de setembro de 2014, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,1 anos.
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.09.2014	30.06.2014	31.12.2013
Dívida bruta / Capitalização total ¹	32%	37%	37%
Dívida líquida ² / EBITDA ³	3,0x	2,7x	2,8x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	4,3x	4,8x	5,1x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - Acumulado dos últimos 12 meses



- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 30 de setembro de 2014:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
	R\$ milhões
4º trimestre de 2014	326
1º trimestre de 2015	339
2º trimestre de 2015	302
3º trimestre de 2015	718
Total	1.685
Não Circulante	
	R\$ milhões
4º trimestre de 2015	131
2016	936
2017	3.119
2018 e após	13.474
Total	17.660

Eventos Subsequentes

Venda de ativos nos Estados Unidos

- Em 8 de outubro de 2014, a Gerdau e a ArcelorMittal concluíram conjuntamente a venda de suas respectivas participações de 50% na companhia Gallatin Steel Company para a Nucor Corporation por um montante total de US\$ 770 milhões. A Gallatin é uma *mini-mill* de aços planos laminados com capacidade de 1,8 milhão de toneladas curtas por ano, localizada em Gallatin County, Kentucky, EUA. A venda da Gallatin está em linha com a estratégia da Companhia de concentrar esforços em melhorar o retorno sobre seus ativos *core*. Além disso, a iniciativa irá reforçar o balanço da Gerdau, com a entrada desses recursos no caixa.

Comentário do Desempenho

Combinação de operações na República Dominicana

- Em 07 de outubro de 2014, a Gerdau e o Complejo Metalúrgico Dominicano S.A. confirmaram a combinação das operações de suas empresas Industrias Nacionales e Metaldom, passando a chamar-se de Gerdau Metaldom. Essa combinação busca maior eficiência e competitividade na região do Caribe e América Central, além de garantir o abastecimento de produtos de aço para o setor da construção na República Dominicana.

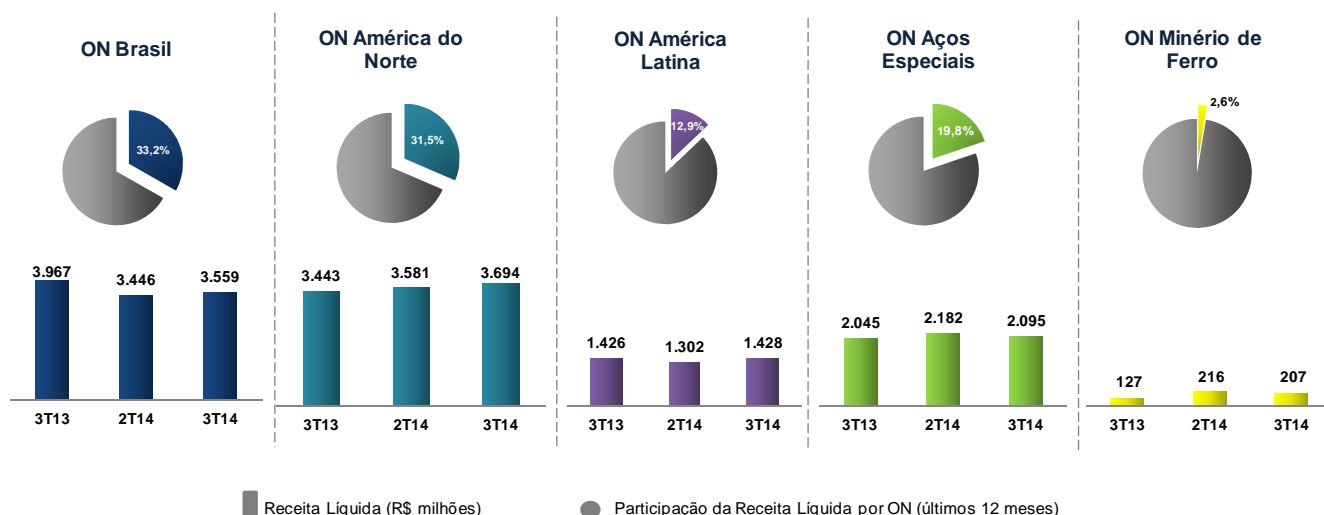
Comentário do Desempenho

Operações de Negócio (ON)

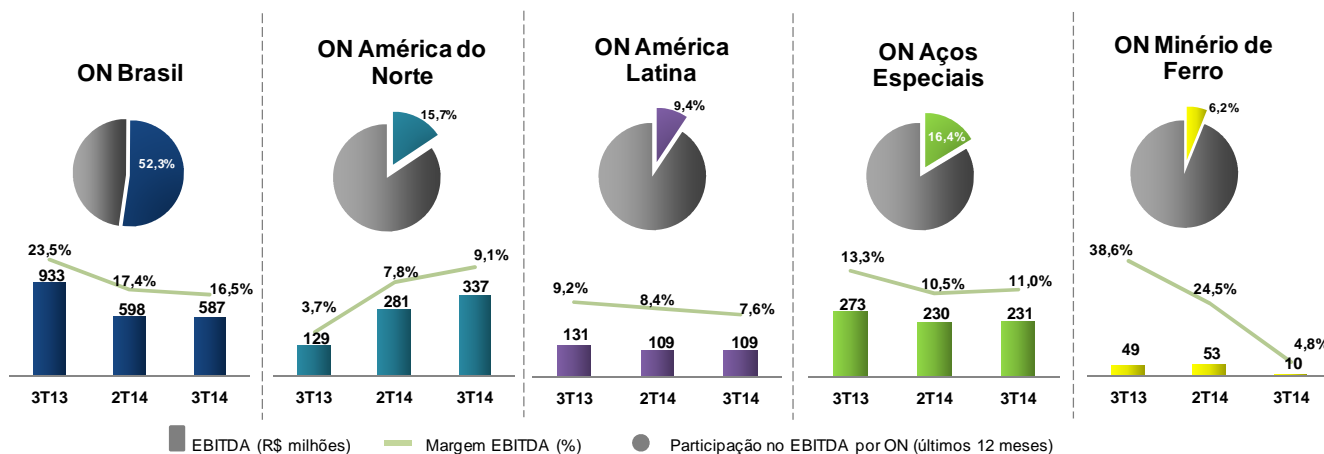
As informações deste relatório são apresentadas em cinco Operações de Negócio (ON) conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- **ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- **ON América Latina** – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia;
- **ON Minério de Ferro** – inclui as operações de minério de ferro no Brasil.

Receita líquida



EBITDA e Margem EBITDA



Comentário do Desempenho

ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Produção de aço bruto	1.603	1.794	-10,6%	1.621	-1,1%	4.838	5.272	-8,2%
Vendas de aço	1.660	1.913	-13,2%	1.588	4,5%	4.845	5.489	-11,7%
Mercado Interno	1.369	1.544	-11,3%	1.372	-0,2%	4.182	4.466	-6,4%
Exportações	291	369	-21,1%	216	34,7%	663	1.023	-35,2%

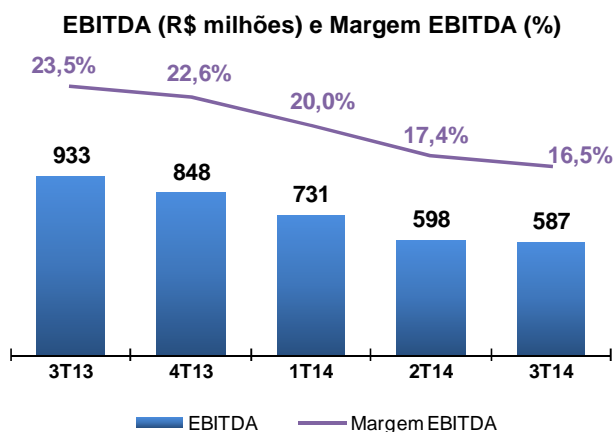
- No 3T14, quando comparado com o 3T13, a produção de aço bruto apresentou redução, principalmente, devido às menores vendas no período.
- As vendas de aço no 3T14 apresentaram redução em relação ao 3T13, devido à queda de demanda ocasionada pela redução do nível de atividade da construção e da indústria, refletindo o baixo crescimento do PIB. Em relação ao 2T14, o volume de vendas no 3T14 apresentou crescimento em virtude das maiores exportações, resultado da melhora no mercado internacional de semi-acabados.

Resultado operacional

ON Brasil	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Receita líquida (R\$ milhões)	3.559	3.967	-10,3%	3.446	3,3%	10.661	11.090	-3,9%
Mercado Interno	3.131	3.454	-9,4%	3.105	0,8%	9.596	9.688	-0,9%
Exportações ¹	428	513	-16,6%	341	25,5%	1.065	1.402	-24,0%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.967)	(3.017)	-1,7%	(2.852)	4,0%	(8.726)	(8.901)	-2,0%
Lucro bruto (R\$ milhões)	592	948	-37,6%	594	-0,3%	1.935	2.189	-11,6%
Margem bruta (%)	16,6%	23,9%		17,2%		18,2%	19,7%	
EBITDA (R\$ milhões)	587	933	-37,1%	598	-1,8%	1.916	2.131	-10,1%
Margem EBITDA (%)	16,5%	23,5%		17,4%		18,0%	19,2%	

1- Inclui receita de venda de carvão e coque.

- A menor receita líquida no 3T14 em relação ao 3T13 foi resultante, principalmente, da redução dos volumes vendidos tanto no mercado interno quanto na exportação. Em relação ao 2T14, o aumento na receita líquida deveu-se, principalmente, às maiores exportações no período e ao melhor mix de produtos no mercado interno.
- O custo das vendas, no 3T14 em relação ao 3T13, apresentou redução, porém menor do que a queda dos volumes vendidos. Isso ocorreu, principalmente, pela menor diluição do custo fixo. A redução da receita líquida em maior grau em relação à redução do custo das vendas resultou em uma menor margem bruta no período. Em relação ao 2T14, a menor margem bruta deveu-se ao pior mix de mercado, resultante das maiores exportações no 3T14.
- O menor EBITDA no 3T14 em relação ao 3T13 foi resultante do menor lucro bruto no período, ocasionando a redução da margem EBITDA.



Comentário do Desempenho

ON América do Norte

Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Produção de aço bruto	1.705	1.457	17,0%	1.787	-4,6%	5.140	4.571	12,4%
Vendas de aço	1.648	1.608	2,5%	1.652	-0,2%	4.752	4.669	1,8%

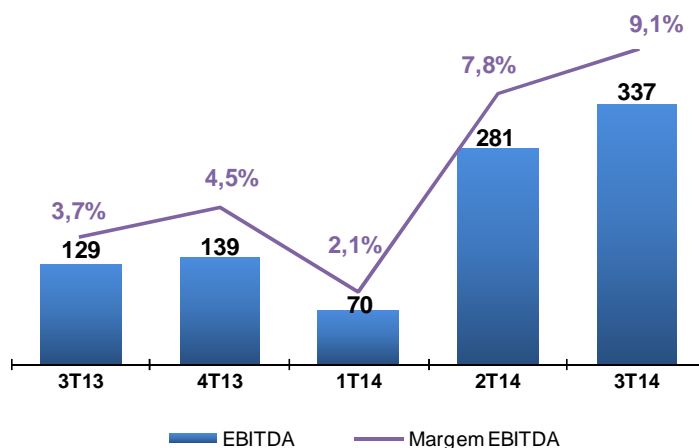
- O aumento da produção verificado no 3T14 em relação ao 3T13 ocorreu, principalmente, pelo menor nível de produção no 3T13, período em que houve maiores esforços para otimização de estoques.
- As vendas do 3T14 em relação ao 3T13 apresentaram aumento em função da manutenção da boa demanda no setor industrial bem como do continuado crescimento da construção não residencial.

Resultado operacional

ON América do Norte	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Receita líquida (R\$ milhões)	3.694	3.443	7,3%	3.581	3,2%	10.533	9.460	11,3%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(3.346)	(3.295)	1,5%	(3.304)	1,3%	(9.809)	(8.955)	9,5%
Lucro bruto (R\$ milhões)	348	148	135,1%	277	25,6%	724	505	43,4%
Margem bruta (%)	9,4%	4,3%		7,7%		6,9%	5,3%	
EBITDA (R\$ milhões)	337	129	161,2%	281	19,9%	688	435	58,2%
Margem EBITDA (%)	9,1%	3,7%		7,8%		6,5%	4,6%	

- A receita líquida do 3T14 foi superior ao 3T13 em função da maior receita líquida por tonelada vendida e dos maiores volumes. O aumento da receita líquida em maior grau em relação ao aumento do custo das vendas resultou em uma maior margem bruta no período.
- Em relação ao 2T14, a melhora da margem bruta ocorreu em função da maior receita líquida por tonelada vendida no 3T14 e, em menor grau, do custo mais baixo da sucata utilizada no período.
- O maior EBITDA no 3T14 tanto em relação ao 3T13 quanto em relação ao 2T14, ocorreu em função da melhora no lucro bruto, tendo como consequência a elevação da margem EBITDA em relação a ambos os comparativos.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON América Latina

Produção e vendas

ON América Latina (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Produção de aço bruto	386	444	-13,1%	399	-3,3%	1.227	1.299	-5,5%
Vendas de aço	647	720	-10,1%	631	2,5%	1.959	2.092	-6,4%

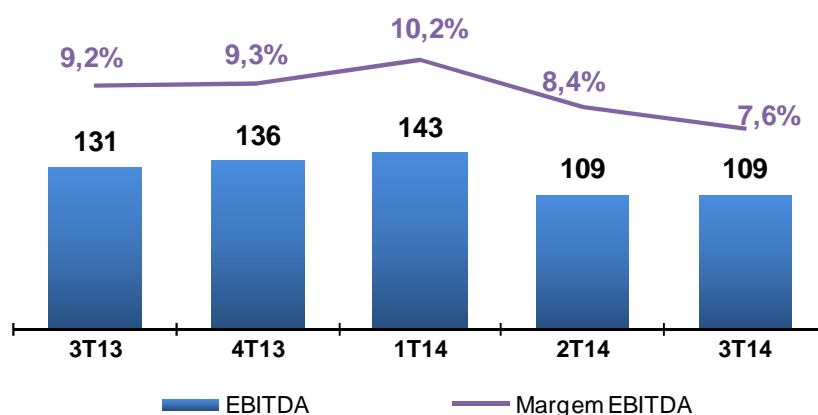
- A produção e as vendas do 3T14 apresentaram redução em relação ao 3T13 em função do aumento das importações e do menor ritmo de crescimento econômico na região.

Resultado operacional

ON América Latina	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Receita líquida (R\$ milhões)	1.428	1.426	0,1%	1.302	9,7%	4.129	3.902	5,8%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.277)	(1.264)	1,0%	(1.154)	10,7%	(3.646)	(3.506)	4,0%
Lucro bruto (R\$ milhões)	151	162	-6,8%	148	2,0%	483	396	22,0%
Margem bruta (%)	10,6%	11,4%		11,4%		11,7%	10,1%	
EBITDA (R\$ milhões)	109	131	-16,8%	109	0,0%	361	293	23,2%
Margem EBITDA (%)	7,6%	9,2%		8,4%		8,7%	7,5%	

- A receita líquida do 3T14 apresentou estabilidade em relação ao 3T13, em função do efeito cambial pela depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações, mesmo com a redução dos volumes vendidos. Em relação ao 2T14, o aumento da receita líquida deveu-se ao efeito cambial, à maior receita líquida por tonelada vendida e ao maior volume de vendas no 3T14.
- O custo das vendas no 3T14 em relação ao 3T13 apresentou um leve aumento em função do efeito cambial, mesmo com a redução dos volumes vendidos. Em relação ao 2T14, o custo das vendas apresentou aumento devido aos maiores custos de matérias-primas, ao maior volume de vendas e ao efeito cambial no 3T14. No 3T14 a margem bruta manteve-se relativamente estável tanto em relação ao 3T13 quanto em relação ao 2T14 em função do crescimento proporcional da receita líquida e do custo de vendas nos períodos comparados.
- O EBITDA do 3T14 em relação ao 3T13 apresentou redução devido ao menor lucro bruto e ao aumento pontual nas despesas operacionais, refletindo-se também na margem EBITDA do período. Já em relação ao 2T14, o valor absoluto do EBITDA ficou estável.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON Aços Especiais

Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Produção de aço bruto	778	812	-4,2%	861	-9,6%	2.497	2.419	3,2%
Vendas de aço	710	713	-0,4%	749	-5,2%	2.217	2.146	3,3%

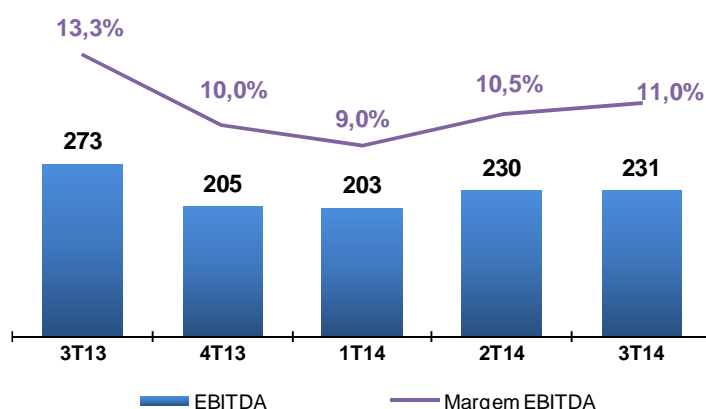
- A redução da produção de aço bruto no 3T14 em relação ao 3T13 deveu-se ao menor nível de produção nas unidades do Brasil, onde os estoques foram readequados ao menor nível de demanda do setor automotivo. Em relação ao 2T14, a redução da produção ocorreu, principalmente, nas unidades da Espanha pela sazonalidade do período (férias de verão).
- As vendas do 3T14 em relação ao 3T13 apresentaram estabilidade, sendo que o aumento das vendas das unidades no exterior compensou a menor demanda ocorrida no Brasil. Em relação ao 2T14, as vendas apresentaram redução, principalmente, pelo período de férias na Espanha.

Resultado operacional

ON Aços Especiais	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Receita líquida (R\$ milhões)	2.095	2.045	2,4%	2.182	-4,0%	6.540	5.979	9,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.921)	(1.823)	5,4%	(1.989)	-3,4%	(6.011)	(5.398)	11,4%
Lucro bruto (R\$ milhões)	174	222	-21,6%	193	-9,8%	529	581	-9,0%
Margem bruta (%)	8,3%	10,9%		8,8%		8,1%	9,7%	
EBITDA (R\$ milhões)	231	273	-15,4%	230	0,4%	664	704	-5,7%
Margem EBITDA (%)	11,0%	13,3%		10,5%		10,2%	11,8%	

- A receita líquida do 3T14 foi superior à do 3T13, devido, principalmente, à maior receita líquida por tonelada vendida na maioria das operações. Em relação ao 2T14, a receita líquida foi inferior em função dos menores volumes vendidos.
- O custo das vendas no 3T14 quando comparado com o 3T13 apresentou aumento em função de maiores vendas nas unidades do exterior, onde os custos são maiores, e redução das entregas das unidades no Brasil. O aumento do custo das vendas proporcionalmente maior ao da receita líquida ocasionou a redução na margem bruta. Em relação ao 2T14, a queda na margem bruta deveu-se, principalmente, à redução dos volumes vendidos pelas unidades na Espanha e no Brasil, parcialmente compensados pelas melhores vendas nos Estados Unidos.
- A redução do EBITDA do 3T14 em relação ao 3T13 foi resultante do menor lucro bruto, proporcionando uma queda na margem EBITDA. Em relação ao 2T14, o aumento da margem EBITDA em relação à redução da margem bruta ocorreu, principalmente, pelo ganho de R\$ 12 milhões da alienação da Forjanor, unidade localizada na Espanha.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON Minério de ferro

Produção e vendas

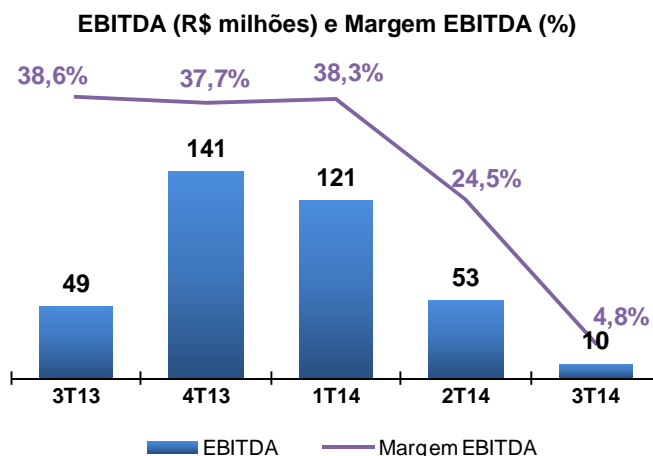
ON Minério de ferro (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Produção	2.219	1.568	41,5%	1.988	11,6%	5.942	3.743	58,7%
Vendas	1.981	1.072	84,8%	1.735	14,2%	5.716	2.878	98,6%
Unidades Gerdau	1.289	965	33,6%	1.020	26,4%	3.122	2.687	16,2%
Terceiros	692	107	546,7%	715	-3,2%	2.594	191	1258,1%

- A produção e as vendas do 3T14 em relação ao 3T13 apresentaram crescimentos em função da entrada em operação da nova UTM (unidade de tratamento de minério) em setembro de 2013. Em relação ao 2T14, o aumento na produção e nas vendas de minério de ferro ocorreu devido à maior utilização na unidade de Ouro Branco.

Resultado operacional

ON Minério de ferro	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Receita líquida (R\$ milhões)	207	127	63,0%	216	-4,2%	739	330	123,9%
Unidades Gerdau	107	108	-0,9%	118	-9,3%	331	297	11,4%
Terceiros	100	19	426,3%	98	2,0%	408	33	1136,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(198)	(72)	175,0%	(165)	20,0%	(560)	(209)	167,9%
Lucro bruto (R\$ milhões)	9	55	-83,6%	51	-82,4%	179	121	47,9%
Margem bruta (%)	4,3%	43,3%		23,6%		24,2%	36,7%	
EBITDA (R\$ milhões)	10	49	-79,6%	53	-81,1%	184	109	68,8%
Margem EBITDA (%)	4,8%	38,6%		24,5%		24,9%	33,0%	

- A receita líquida do 3T14 apresentou aumento em relação ao 3T13 em função dos maiores volumes vendidos, aumento esse minimizado por uma receita líquida por tonelada vendida menor em função da queda dos preços no mercado internacional. Em relação ao 2T14, a redução da receita líquida ocorreu devido aos menores preços praticados no mercado internacional.
- O custo das vendas do 3T14 em relação ao 3T13 apresentou aumento em virtude dos maiores volumes vendidos, potencializado pela maior venda para terceiros (mercado interno e exportações), o que aumentou o custo com fretes. Em relação ao 2T14, o aumento do custo das vendas foi ocasionado, principalmente, pelos maiores volumes vendidos no 3T14. Os menores preços internacionais, associados aos maiores custos das vendas, resultaram em redução no lucro bruto e na margem bruta do 3T14 tanto em relação ao 3T13 quanto ao 2T14.
- O EBITDA do 3T14 apresentou redução tanto em relação ao 3T13 quanto em relação ao 2T14, acompanhando os comportamentos verificados no lucro bruto. Considerando os efeitos de preços e custos antes explicados, a margem EBITDA caiu em relação aos períodos comparados.



Comentário do Desempenho

Governança Corporativa

Prêmio Troféu Transparência

- A Gerdau foi uma das vencedoras do 18º “Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência”, referente às suas demonstrações financeiras de 2013. Foi a 15ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, que publicam ao mercado as suas Demonstrações Financeiras, selecionadas entre as maiores e melhores empresas do Brasil nas áreas de Comércio, Indústria e Serviços, exceto serviços financeiros.

Ranking Institutional Investor Magazine - 2014

- A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2014, no setor de *Metals & Mining* de empresas da América Latina. O *ranking* é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas *Buy e Sell Side*, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além do melhor programa de Relações com Investidores. Para visualizar os reconhecimentos, acesse o *website* de RI - <http://ri.gerdau.com/static/ptb/premios-reconhecimentos.asp?idioma=ptb>

Gerdau é destaque entre as melhores empresas para trabalhar

- A Gerdau foi mais uma vez reconhecida no Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar. A Empresa ocupou o topo da lista das melhores no setor de Siderurgia e Metalurgia, repetindo o resultado de anos anteriores. O ranking, realizado anualmente pelas revistas Você S/A e Exame, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), é elaborada a partir de duas pesquisas, uma respondida pela organização e outra pelos colaboradores. Os questionários levam em conta o índice de satisfação das equipes e as práticas, a consistência, a sustentabilidade e a abrangência das ações da área de Pessoas.

Gerdau é destaque em premiações da World Steel Association

- A Gerdau recebeu, em Moscou, dois importantes reconhecimentos durante a 48ª Conferência Mundial da World Steel Association, associação que reúne as principais companhias do setor mundial do aço. Pela primeira vez, a Empresa foi destaque do Steelie Awards, na categoria Excelência em Sustentabilidade, em razão de projetos voltados para o desenvolvimento sustentável da sua cadeia de fornecimento de sucata, uma das principais matérias-primas para produção do aço. Além disso, a Gerdau foi novamente reconhecida na premiação Safety and Health Excellence Recognition, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho. Nessa edição, a Empresa foi premiada pelo processo “Medição do progresso de implementação da gestão comportamental”, o qual mensura o nível de aderência de seus colaboradores às práticas de saúde e segurança da Gerdau.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014****NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Com mais de 45 mil colaboradores, a Gerdau possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Metalúrgica Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 4/11/2014.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2013, aprovadas para publicação em 21 de fevereiro de 2014, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2014. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Normas e interpretações de normas vigentes**IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014**

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de Investimento (*Investment Entities*)

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRIC 21 – Impostos (*Levies*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A adoção desta interpretação não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets - Amendments to IAS 36*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 39 – Mudanças em derivativos e continuidade da contabilidade de hedge (*Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting - Amendments to IAS 39*)

Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes**IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 14 – Contas de Diferimento Regulatórias (*Regulatory Deferral Accounts*)

Em janeiro de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 14, a qual tem o objetivo específico de regular o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios quando da primeira adoção das normas IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014**

IFRS 11 – Acordos de Compartilhamento (Joint Arrangements)

Em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 11. A alteração da norma IFRS 11 aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 16 e IAS 38 – Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation - Amendments to IAS 16 and IAS 38)

Em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão das normas IAS 16 e IAS 38. Esta revisão tem o objetivo de esclarecer sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia está avaliando os impactos destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers)

Em maio de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 15. Esta norma estabelece princípios de divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2017. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 16 e IAS 41 - Agricultura: Plantas Produtivas (Agriculture: Bearer Plants – Amendments to IAS 16 and IAS 41)

Em junho de 2014, o IASB emitiu uma revisão das normas IAS 16 e IAS 41. Esta revisão tem o objetivo de incluir na norma IAS 16 o conceito de plantas produtivas e estabelecer o reconhecimento destas como ativo imobilizado. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. Estas alterações endereçam algumas questões sobre a aplicação da norma e introduzem o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida. Adicionalmente, o IASB incluiu na norma IFRS 9 requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2018. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 27 – Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas (*Equity Method in Separate Financial Statements – Amendments to IAS 27*)

Em agosto de 2014, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27, a qual tem o objetivo de permitir a utilização do método de equivalência patrimonial para investimentos em controladas, empresas associadas e de controle compartilhado nas Demonstrações Financeiras Separadas. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 10 e IAS 28 – Venda ou aporte de ativos entre uma investidora e sua empresa associada ou entidade de Controle Compartilhado (*Sale or Contribution of Assets between and Investor and its Associate or Joint Venture – Amendments to IFRS 10 and IAS 28*)

Em setembro de 2014, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10 e IAS 28, a qual tem o objetivo de estabelecer o tratamento contábil para operações com ativos entre uma investidora e empresas associadas ou entidades de controle compartilhado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014****Melhoria anual das IFRS de dezembro de 2013 – Ciclo 2012-2014 (Annual Improvements to IFRSs 2012-2014 Cycle)**

Em setembro de 2014, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2013

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2013 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

NOTA 3 -INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO**3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/09/2014, em relação àquelas existentes em 31/12/2013.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/09/2014, em relação àquelas existentes em 31/12/2013.

Em 16/09/2014, a Companhia firmou um acordo de transação definitivo para vender sua participação de 50% na Gallatin Steel Company para a Nucor Corporation. A operação não foi concluída até 30/09/2014 (Nota 24).

3.3 - Empresas associadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 30/09/2014, em relação àquelas existentes em 31/12/2013.

3.4 – Valores pagos na aquisição de empresas

Empresas / participações adquiridas	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Aquisição de controle		
Cycle Systems Inc.	-	26.361
Cyrgo S.A.	-	29.261
	<u>-</u>	<u>55.622</u>
Aquisição de participação adicional em empresas controladas		
Gerdau Steel India Ltd.	-	18.151
Gerdau Hungria Holdings LLC	-	14.939
	<u>-</u>	<u>33.090</u>

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa	-	-	9.180	7.385
Bancos e aplicações de liquidez imediata	34.540	134	2.897.515	2.092.253
Caixa e equivalentes de caixa	<u>34.540</u>	<u>134</u>	<u>2.906.695</u>	<u>2.099.638</u>

Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Títulos para negociação	23.875	7.566	1.798.506	2.123.168
Aplicações financeiras	<u>23.875</u>	<u>7.566</u>	<u>1.798.506</u>	<u>2.123.168</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.482.455	1.378.989
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	146.650	318.453
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.832.208	2.480.985
(-) Provisão para risco de crédito	(97.532)	(99.621)
	<u>4.363.781</u>	<u>4.078.806</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Produtos prontos	4.053.287	3.493.293
Produtos em elaboração	1.903.100	1.784.136
Matérias-primas	1.926.429	1.951.425
Materiais de almoxarifado	804.075	842.646
Adiantamento a fornecedores	406.039	176.412
Importações em andamento	302.652	325.055
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(83.969)	(73.276)
	<u>9.311.613</u>	<u>8.499.691</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias primas mais

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2013	(71.869)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(56.752)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	61.453
Variação cambial	(6.108)
Saldo em 31/12/2013	<u>(73.276)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(56.240)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	45.640
Variação cambial	(93)
Saldo em 30/09/2014	<u>(83.969)</u>

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o período de três meses findo em 30/09/2014 foram reconhecidos os montantes de R\$ 9.430.086 e R\$ 564.518 (R\$ 8.959.637 e R\$ 544.142 em 30/09/2013), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2014 foram reconhecidos os montantes de R\$ 27.847.264 e R\$ 1.680.204 (R\$ 25.757.117 e R\$ 1.489.651 em 30/09/2013), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Em 30/09/2014, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 56.240 (R\$ 30.573 em 30/09/2013) referente à constituição da provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques e R\$ 45.640 (R\$ 54.016 em 30/09/2013) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável.

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ (756) e R\$ 13.901 para o período de três e nove meses findos em 30/09/2014 (R\$ 7.759 e R\$ 16.738 para o período de três e nove meses findos em 30/09/2013) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança, do adolescente, do desporto e do idoso, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador, operações de caráter cultural e artístico, PRONON - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica e PRONAS - Programa Nacional de Apoio a Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2023, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, no montante de R\$ 390 e R\$ 6.108 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2014 (R\$ 5.183 e R\$ 10.236 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2013). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 30/09/2014, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 1.477.370 (R\$ 1.104.574 em 31/12/2013) e R\$ 2.284.921 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.923.919 em 31/12/2013), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 574.986 (R\$ 449.296 em 31/12/2013). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 257.499 (R\$ 263.349 em 31/12/2013), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em julho de 2014, a controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., aderiu ao programa de parcelamento especial de tributos, denominado REFIS dos Lucros Gerados no Exterior. A controlada reconheceu o complemento de IRPJ/CSLL devido no Brasil sobre lucros gerados no exterior do período até 2013 e, optou pelo recolhimento à vista de dito valor. O efeito líquido na Demonstração de Resultados foi de R\$ 87.759. A Companhia optou por manter as defesas administrativas dos autos de infração relativos aos anos 2005 a 2007, tendo em vista que a avaliação de seus consultores jurídicos é de perda possível.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014**

Em 30/09/2014, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido de imposto de renda, oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 225.350 (R\$ 220.781 em 31/12/2013). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2034. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos, entretanto, os montantes de imposto de renda diferido ativo podem ser ajustados no futuro se as estimativas de lucro realizável forem revisadas.

Em 30/09/2014, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 255.946 (R\$ 294.142 em 31/12/2013) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Este saldo se refere primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da Gerdau Ameristeel e transações em moeda estrangeira. Nenhum destes saldos tem uma data final para expirar, exceto por montantes de R\$ 59.834 e R\$ 2.000 e R\$ 353 que expiram em 2015, 2016 e 2018, respectivamente. A controlada também não reconheceu em suas demonstrações financeiras o montante de R\$ 10.694 de prejuízos fiscais nos Estados Unidos que não serão utilizados antes de expirarem. Estas perdas estão previstas para expirarem em 2029. A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 61.079 (R\$ 193.236 em 31/12/2013), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2014 e 2034. A controlada também tinha R\$ 152.869 em 30/09/2014 (R\$ 128.129 em 31/12/2013) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2023, com exceção de uma parcela de R\$ 7.642 (R\$ 7.304 em 31/12/2013), a qual não tem uma data final para expirar.

Em 30/09/2014, a controlada Gerdau Holdings Europa S.A. possuía R\$ 415.902 (R\$ 415.638 em 31/12/2013) de prejuízos fiscais reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 21% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47.252	166.943	24.541	595.675
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(16.065)	(56.760)	(8.344)	(202.530)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	188.400	80.380
- equivalência patrimonial	46.796	92.264	11.977	6.243
- juros sobre o capital próprio	(3.021)	(7.026)	(47)	42.485
- incentivos fiscais	-	-	(366)	12.907
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	89.708	86.821
- Refis dos lucros gerados no exterior	-	-	(87.759)	-
- diferenças permanentes (líquidas)	(9.057)	(6.479)	5.618	(45.336)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	18.653	21.999	199.187	(19.030)
Corrente	-	-	(212.272)	(116.908)
Diferido	18.653	21.999	411.459	97.878

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

	Período de 9 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	271.969	346.918	911.467	865.386
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(92.469)	(117.952)	(309.899)	(294.231)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	122.095	204.645
- equivalência patrimonial	165.948	182.536	30.209	11.786
- juros sobre o capital próprio	(11.684)	(19.603)	43.870	44.587
- incentivos fiscais	-	-	20.009	26.974
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	269.125	263.351
- Refis dos lucros gerados no exterior	-	-	(87.759)	-
- diferenças permanentes (líquidas)	(25.390)	(17.540)	(16.031)	(31.980)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	36.405	27.441	71.619	225.132
Corrente	-	-	(336.232)	(255.144)
Diferido	36.405	27.441	407.851	480.276

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**Controladora**

	Gerdau BG Participações			Total
	Gerdau S.A.	S.A.	Outros (a)	
Saldo em 01/01/2013	11.522.761	1.364.622	116.065	13.003.448
Equivalência	645.555	86.991	10.899	743.445
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	759.747	(6.364)	4.902	758.285
Redução do capital social	-	(337.773)	-	(337.773)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(193.850)	(48.760)	(8.740)	(251.350)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	20.835	307	8	21.150
Saldo em 31/12/2013	12.755.048	1.059.023	123.134	13.937.205
Equivalência	406.683	73.642	7.757	488.082
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	127.503	1.884	1.459	130.846
Dividendos/juros sobre capital próprio	(90.001)	(151.666)	(2.161)	(243.828)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	1.760	26	7	1.793
Saldo em 30/09/2014	13.200.993	982.909	130.196	14.314.098

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

Em 31/12/2013

Capital social	19.249.181	1.233.303
Total de ativos ajustado	57.605.733	1.062.733
Total de passivos	26.453.025	3.513
Patrimônio líquido ajustado	31.152.708	1.059.220
Receitas	39.863.037	-
Participação no capital total (%)	40,62%	99,98%
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,98%
Ações ordinárias	439.481.675	73.324.695
Ações preferencias possuídas	252.841.484	73.324.695
Preço de negociação em bolsa	11.268.891	-

Em 30/09/2014

Capital social	19.249.181	1.233.303
Total de ativos ajustado	38.814.549	991.235
Total de passivos	6.314.565	8.143
Patrimônio líquido ajustado	32.499.984	983.092
Receitas	1.005.901	73.655
Participação no capital total (%)	40,62%	99,98%
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,98%
Ações ordinárias	439.481.675	73.324.695
Ações preferencias possuídas	252.841.484	73.324.695
Preço de negociação em bolsa	7.390.869	-

a) Outros investimentos em empresas controladas

Incluem as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A., cujas participações societárias são inferiores a 1% do capital total em cada controlada.

b) Composição de ágio por controlada

	30/09/2014	31/12/2013
Gerdau S.A.	<u>99.522</u>	<u>99.522</u>

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado				Empresas associadas							Total
	Joint Ventures América do Norte (a)	Gerdaul Coresa S.A.P.I. de C.V.	Dona Francisca Energética S.A.	Armaceiro Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Holdings Corp.	Controladora S.A. de C.V.	Corporación del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros			
Saldo em 01/01/2013	278.211	52.007	138.852	23.326	223.390	267.041	34.171	99.777	1.290	1425.605		
Equivalência	46.800	(07.555)	17.386	(2.181)	(1.114)	(8.180)	10.582	12.63	-	54.001		
Ajustes de avaliação patrimonial	38.804	110.36	-	4.975	35.905	37.342	40.786	-	-	168.848		
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	-	(26.663)		
Aquisição/aliquação de investimento	-	-	-	-	51.383	-	-	(74.377)	-	(22.994)		
Abatimento de valor justo de investimento	-	-	-	-	(22.796)	-	-	-	-	(22.796)		
Aumento de capital	-	77.403	-	-	-	-	-	-	-	77.403		
Dividendos/juros sobre capital próprio	(37.051)	-	(23.521)	-	-	-	(2.501)	-	-	(63.073)		
Saldo em 31/12/2013	326.764	129.391	132.917	26.120	286.768	296.203	390.578	-	1.290	1590.031		
Equivalência	66.915	(9.182)	17.309	(3.982)	17.923	547	(479)	-	-	88.851		
Ajustes de avaliação patrimonial	(7.547)	2.120	-	(2.143)	15.502	5.743	19.118	-	(9)	32.784		
Aumento de capital	(2.158)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.158)		
Transferência para ativos disponíveis para venda	(288.695)	-	-	-	-	-	-	-	-	(288.695)		
Dividendos/juros sobre capital próprio	(57.540)	-	(30.055)	-	-	-	(2.099)	-	-	(89.694)		
Saldo em 30/09/2014	37.739	122.329	119.971	19.995	320.193	302.493	407.118	-	1.281	1331.119		

a) Joint Ventures América do Norte

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors, Gerdaul-Conco e MRM Guide Rail, como discutido na nota 24, a Companhia reclassificou no Balanço Patrimonial de 30/09/2014 a sua participação detida na Gallatin no montante de R\$ 288.695 da linha de Investimentos avaliados por equivalência patrimonial para Ativos disponíveis para venda.

b) Composição do ágio

	30/09/2014	31/12/2013
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	29.131	30.396
Coresa Controladora S.A. de C.V.	180.483	186.419
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	222.672	230.504
	449.357	464.390

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014****NOTA 9 – IMOBILIZADO**

a) **Síntese da movimentação do ativo imobilizado** – durante o período de três meses findo em 30/09/2014, as aquisições totalizaram R\$ 438.194 (R\$ 729.419 em 30/09/2013), e as baixas totalizaram R\$ 2.150 (R\$ 2.307 em 30/09/2013) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2014, as aquisições totalizaram 1.593.616 (R\$ 1.921.005 em 30/09/2013), e as baixas totalizaram R\$ 9.147 (R\$ 7.845 em 30/09/2013) no consolidado.

b) **Capitalização de juros e encargos financeiros** – durante o período de três meses findo em 30/09/2014, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 30.821 (R\$ 30.417 em 30/09/2013) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2014, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 86.912 (R\$ 86.542 em 30/09/2013) no consolidado.

c) **Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 749.715 em 30/09/2014 (R\$ 615.997 em 31/12/2013) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade de ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2013	10.357.259	(231.850)	10.125.409
(+/-) Variação cambial	1.324.790	(32.435)	1.292.355
(+) Adição	27.294	-	27.294
Saldo em 31/12/2013	11.709.343	(264.285)	11.445.058
(+/-) Variação cambial	420.923	2.403	423.326
Saldo em 30/09/2014	12.130.266	(261.882)	11.868.384

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Brasil	632.258	625.199
Aços Especiais	2.649.084	2.580.989
América Latina	788.373	781.208
América do Norte	7.798.669	7.457.662
	11.868.384	11.445.058

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais	Controladora	
		30/09/2014	31/12/2013
Financiamento de investimento (BRL)	11,23%	1.300.166	1.310.572
Parcela de curto prazo (circulante)		134.052	71.673
Parcela de longo prazo (não-circulante)		1.166.114	1.238.899
Valor do principal dos financiamentos		1.241.114	1.288.899
Valor dos juros sobre o principal		59.052	21.673

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
2015*	-	75.000
2016	100.000	100.000
2017	125.000	125.000
2018	150.000	150.000
2019	791.114	788.899
	<u>1.166.114</u>	<u>1.238.899</u>

(*) Em 30/09/2014 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2015.

	Consolidado		
	Encargos anuais (*)	30/09/2014	31/12/2013
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	5,69%	33.433	421.564
Financiamento de investimento e outros	11,20%	136.108	114.105
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (USD)	10,71%	591.105	514.417
Capital de giro (EUR)	2,27%	125.245	76.577
Capital de giro (CLP)	3,85%	-	10.164
Capital de giro (COP)	6,77%	217.466	91.435
Capital de giro (ARS)	17,49%	22.977	7.799
Capital de giro (MXN)	4,81%	10.357	26.743
Capital de giro (UYU)	2,22%	3.675	-
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	2,74%	4.408	4.920
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	11,23%	94.697	125.209
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	4,81%	158.249	46.154
		<u>1.397.720</u>	<u>1.439.087</u>
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		685.912	443.369
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		<u>2.083.632</u>	<u>1.882.456</u>

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

Financiamentos de longo prazo denominados em reais

Capital de giro	6,96%	2.655.841	888.992
Financiamento de imobilizado	7,10%	1.144.802	1.023.419
Financiamento de investimento	11,24%	1.225.464	1.866.250

Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira

Capital de giro (USD)	1,87%	140.626	334.290
Capital de giro (EUR)	2,27%	44.625	40.331
Capital de giro (COP)	6,78%	143.001	286.545
Capital de giro (ARS)	17,49%	100.495	14.271
Capital de giro (INR)	11,23%	6.712	10.924
<i>Ten/Thirty Years Bonds (USD)</i>	6,37%	12.082.237	10.844.032
Financiamento de investimento (USD)	4,75%	171.185	160.216
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	11,23%	47.656	98.897
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	8,92%	219.894	561.947
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	4,81%	-	33.652

		17.982.538	16.163.766
--	--	------------	------------

Menos: parcela circulante		(685.912)	(443.369)
---------------------------	--	-----------	-----------

Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		17.296.626	15.720.397
--	--	------------	------------

Total financiamentos		19.380.258	17.602.853
----------------------	--	------------	------------

Valor do principal dos financiamentos		18.981.191	17.190.419
---------------------------------------	--	------------	------------

Valor dos juros dos financiamentos		399.067	412.434
------------------------------------	--	---------	---------

Total dos financiamentos		19.380.258	17.602.853
--------------------------	--	------------	------------

(*) Custo médio ponderado nominal de juros em 30/09/2014.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Real (BRL)	5.195.648	4.314.330
Dólar Norte-Americano (USD)	13.209.455	12.419.822
Euro (EUR)	169.870	116.908
Peso Colombiano (COP)	360.467	377.980
Peso Argentino (ARS)	123.472	22.070
Peso Chileno (CLP)	-	10.164
Peso Mexicano (MXN)	168.606	106.549
Peso Uruguaio (UYU)	3.675	-
Rúpias Indianas (INR)	149.065	235.030
	19.380.258	17.602.853

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
2015*	130.872	1.033.861
2016	936.098	692.501
2017	3.119.253	4.182.773
2018	878.263	652.723
2019	1.452.883	1.200.372
2020 em diante	10.779.257	7.958.167
	17.296.626	15.720.397

(*) Em 30/09/2014 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2015.

a) Principais captações no período findo em 30/09/2014

Em Março de 2014 as subsidiárias Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. emitiram Notas de Crédito à Exportação (NCE) no valor de R\$ 430 milhões e R\$ 70 milhões, respectivamente, junto ao Banco do Brasil. A Gerdau S.A. é avalista das operações.

Em abril e maio de 2014 a Companhia, através de sua subsidiária GTL Trade Finance Inc., concluiu a emissão de um Bond de 30 anos no montante de US\$ 500 milhões com cupom de 7,25% ao ano, sendo que US\$ 250 milhões foram utilizados para a oferta de compra à vista de parte dos Bonds com vencimento em 2017 (Tender Offer). A Companhia também efetuou uma oferta de troca (Exchange Offer) de parte dos Bonds com vencimento em 2017 e 2020 emitidos pela GTL Trade Finance Inc. e pela Gerdau Holdings Inc., respectivamente, pela nova emissão de Bonds de responsabilidade conjunta e solidária com vencimento em 2024 e cupom de 5,893% ao ano no valor de US\$ 1,2 bilhão. A Companhia designou estas emissões como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, conforme descrito na nota 13.f.

Em Agosto de 2014, a Companhia e as subsidiárias Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. captaram um montante total de R\$ 315 milhões numa linha de crédito pré-aprovada de R\$ 1,5 bilhão com o BNDES.

b) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

I) Net Interest Coverage Ratio (nível de cobertura das despesas financeiras líquidas) – mede a capacidade de pagamento das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA, conforme definidos nos contratos financeiros (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira líquida do mesmo período na Gerdau S.A. Em 30/09/2014, este índice era de 5,2 vezes na Gerdau S.A.;

II) Net Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida líquida) – mede o nível do endividamento líquido (considera o principal da dívida, reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em relação ao EBITDA, conforme definido nos contratos financeiros. O índice contratual indica que o nível de endividamento líquido não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 30/09/2014, este índice era de 2,7 vezes na Gerdau S.A.;

III) Current Ratio (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vez. Em 30/09/2014 este índice era de 2,7 vezes na Gerdau S.A.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente conforme o desempenho da economia global e do mercado siderúrgico.

c) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 30/09/2014, era de R\$ 58,4 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária. Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

d) Linhas de crédito e contas garantidas

Em Junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares SA. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 924,7 milhões em 30/09/2014.

Em Dezembro de 2013, a Companhia concluiu a renovação da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito revolver de US\$ 1,5 bilhão que objetiva prover liquidez às subsidiárias da Companhia. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 500 milhões destinados às subsidiárias da América do Norte e US\$ 1 bilhão às subsidiárias da América Latina e Espanha. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 30/09/2014, o saldo de principal nesta operação era de US\$ 414,9 milhões (R\$ 1.016,9 milhões em 30/09/2014) e está classificado como capital de giro (US\$).

NOTA 12 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 30/09/2014		Vencimento	Encargos anuais	Consolidado	
		Emitida	Em carteira			30/09/2014	31/12/2013
<u>Gerdau S.A.</u>							
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	123.983	01/06/2021	CDI	88.802	87.834
7ª	14/07/1982	68.400	57.792	01/07/2022	CDI	60.827	101.859
8ª	11/11/1982	179.964	149.731	02/05/2023	CDI	113.260	130.921
9ª	10/06/1983	125.640	122.626	01/09/2024	CDI	17.282	19.223
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	139.294	01/06/2020	CDI	58.196	66.297
14ª	26/08/2014	20.000	11.384	30/08/2024	CDI	25.429	-
Total Consolidado						363.796	406.134
Parcela do Circulante						-	19.223
Parcela do Não-circulante						363.796	386.911

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
2020 em diante	363.796	386.911
	<u>363.796</u>	<u>386.911</u>

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média anual de juros foi de 10,33% e 8,06%, para o período e exercício findos em 30/09/2014 e 31/12/2013, respectivamente.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014****NOTA 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

a) **Considerações gerais** - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten/Thirty Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge (hedge accounting)* para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) **Valor de mercado** - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	30/09/2014		Controladora 31/12/2013		30/09/2014		Consolidado 31/12/2013	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	34.540	34.540	134	134	2.906.695	2.906.695	2.099.638	2.099.638
Aplicações financeiras	23.875	23.875	7.566	7.566	1.798.506	1.798.506	2.123.168	2.123.168
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	4.363.781	4.363.781	4.078.806	4.078.806
Partes relacionadas	14	14	-	-	68.917	68.917	87.149	87.149
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	13.179	13.179	319	319
Outros ativos circulantes	2.332	2.332	1.621	1.621	457.079	457.079	293.583	293.583
Outros ativos não-circulantes	780	780	56	56	360.602	360.602	220.142	220.142
Passivos								
Fornecedores	-	-	27	27	3.506.696	3.506.696	3.271.449	3.271.449
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	-	-	-	-	10.784.685	12.846.097	10.844.032	11.569.859
Financiamentos outros	1.300.166	1.300.166	1.310.572	1.310.572	8.595.573	8.595.573	6.758.821	6.758.821
Salários a pagar	26	26	-	-	779.634	779.634	655.962	655.962
Debêntures	-	-	-	-	363.796	363.796	406.134	406.134
Partes relacionadas	764.911	764.911	709.547	709.547	3	3	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	4.594	4.594	3.283	3.283
Obrigações por compra de ações	1.025.366	1.025.366	981.205	981.205	1.025.366	1.025.366	981.205	981.205
Outros passivos circulantes	1.862	1.862	2.242	2.242	532.313	532.313	637.001	637.001
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	578.124	578.124	419.518	419.518

O valor de mercado dos títulos *Ten/Thirty Years Bonds* é baseado em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014**

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 16). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 13 e 14, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/09/2014	30/09/2013
Variações na moeda estrangeira	5%	225.225	176.052
Variações nas taxas de juros	10bps	88.580	90.435
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	317.025	295.420
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	197.241	196.060
<i>Swaps</i> de taxas de juros	10bps	8.223	2.312
Contratos futuros de Dólar	5%	8.711	5.694

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014**

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 30/09/2014 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 225.225 e R\$ 166.452 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 176.052 e R\$ 84.220 em 30/09/2013, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte fluante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 30/09/2014, R\$ 88.580 (R\$ 90.435 em 30/09/2013) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de nove meses findos em 30/09/2014, totaliza R\$ 317.025 (R\$ 295.420 em 30/09/2013) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 197.241 em 30/09/2014 (R\$ 196.060 em 30/09/2013). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 10 bps na taxa de juros representa uma receita de R\$ 8.223 (R\$ 2.312 em 30/09/2013) e uma redução de 10 bps, na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 8.223 (R\$ 2.312 em 30/09/2013). Em 30/09/2014, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes, no montante de R\$ 8.223 (R\$ 2.312 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 30/09/2013). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano representa uma receita de R\$ 8.711 (R\$ 5.694 em 30/09/2013), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano representa uma despesa de R\$ 8.711 (R\$ 5.694 em 30/09/2013). Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano e tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014**

Passivos	Controladora		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Consolidado	
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	27	27	-	-	3.271.449	3.271.449
Ten Years Bonds	-	-	-	-	10.844.032	10.844.032
Financiamentos outros	1.310.572	1.310.572	-	-	6.758.821	6.758.821
Salários a pagar	-	-	-	-	655.962	655.962
Debêntures	-	-	-	-	406.134	406.134
Partes relacionadas	709.547	709.547	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	3.283	-	3.283
Obrigações por compra de ações	981.205	981.205	-	-	981.205	981.205
Outros passivos circulantes	2.242	2.242	-	-	637.001	637.001
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	419.518	419.518
Total	3.003.593	3.003.593	-	3.283	23.974.122	23.977.405
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2013	(167.996)	(167.996)	(12.992)	-	(1.348.533)	(1.361.525)
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2013	(94.075)	(94.075)	2.872	-	(390.910)	(388.037)

Em 30/09/2014, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (Non Deliverable Forward) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial de passivos denominados em moeda estrangeira, principalmente Dólar americano. As contra partes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

No período findo em 30/09/2014 a Controladora Gerdau S.A. liquidou NDF ativa com valor nominal de US\$ 17,5 milhões (R\$ 42,9 milhões). O valor justo destes contratos representou uma perda de R\$ 2.807, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração dos Resultados. As contrapartes destas operações foram os bancos HSBC e Citibank.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

No período findo em 30/09/2014 a Controlada Gerdau Aços Longos S.A. liquidou NDF ativa com valor nominal de US\$ 18,8 milhões (R\$ 46,1 milhões). O valor justo destes contratos representou uma perda de R\$ 2.600, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração Consolidada dos Resultados. As contrapartes destas operações foram os bancos HSBC e Citibank.

No período findo em 30/09/2014 a Controlada Diaco S.A. liquidou NDF ativa com valor nominal de US\$ 20,0 milhões (R\$ 49,0 milhões). O valor justo destes contratos representou uma perda de R\$ 1.736, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração Consolidada dos Resultados. As contrapartes destas operações foram os bancos Bancolômbia e Davivienda.

Contratos de Swap

A Companhia liquidou operação de Swap de taxa de juros, qualificada como hedge de fluxo de caixa (cash flow hedge), através da qual recebeu uma taxa de juros variável baseada na Libor e pagou uma taxa de juros fixa em Dólar. O objetivo desta operação era gerenciar o risco de variação da taxa de juros (Libor), sobre financiamento tomado em Dólar a taxas flutuantes.

Além disso, a Companhia mantém operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hegde* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Consolidado			
		30/09/2014	31/12/2013	Valor a receber		Valor a pagar	
				30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Contratos futuros de Dólar							
Vencimento em 2014		-	US\$ 20,9 milhões	-	319	-	-
Vencimento em 2015		US\$ 80,0 milhões	-	13.179	-	-	-
Contratos swap de taxa de juros							
Vencimento em 2014	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	-	US\$ 14,3 milhões	-	-	(274)
	ponta passiva	5,50%					
Contratos cross currency swap							
Vencimento em 2017 e 2018	ponta ativa	Libor 6M +2%-2,25%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões	-	-	(4.594)
	ponta passiva	10,17%-11,02	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões			(3.009)
Total valor justo instrumentos financeiros				13.179	319	(4.594)	(3.283)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como hedge de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

Os efeitos dos instrumentos financeiros foram assim classificados:

	30/09/2014	31/12/2013
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros		
Ativo circulante	13.179	319
	<u>13.179</u>	<u>319</u>
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		
Passivo circulante	-	(274)
Passivo não-circulante	(4.594)	(3.009)
	<u>(4.594)</u>	<u>(3.283)</u>
Demonstração do Resultado		
	30/09/2014	30/09/2013
Ganho com instrumentos financeiros	12.822	5.309
Perda com instrumentos financeiros	(7.289)	(12.992)
	<u>5.533</u>	<u>(7.683)</u>
Demonstração do Resultado Abrangente		
(Perda) Ganho com instrumentos financeiros	(1.930)	4.001
	<u>(1.930)</u>	<u>4.001</u>

f) Obrigações por compra de ações

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), concedendo uma opção de venda para 34.209.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR, a qual foi renovada em 27/12/2011, passando a ser corrigida em 110% do CDI, deduzido os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos. Adicionalmente será paga remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção que vence em 21/01/2015. Em 30/09/2014 o valor reconhecido como obrigação potencial totaliza R\$ 1.025.366 (R\$ 981.205 em 31/12/2013).

g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciada na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,7 bilhões (designadas como *hedge*) é reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado.

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 207.247 e R\$ 54.599, para os períodos de três e nove meses, findos em 30/09/2014, respectivamente na Controladora (perda de R\$ 16.128 e R\$ 229.795 para o período de três e nove meses findos em 30/09/2013, respectivamente) e como uma perda não realizado, líquido de impostos, no montante de R\$ 503.871 e R\$ 132.923 para os períodos de três e nove meses, findos em 30/09/2014, respectivamente no Consolidado (perda de R\$ 39.182 e R\$ 558.724 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2013, respectivamente).

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

h) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/09/2014, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/09/2014, são os seguintes:

	Controladora					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	23.875	7.566	13.470	13	10.405	7.553
	23.875	7.566	13.470	13	10.405	7.553

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.798.506	2.123.168	1.576.808	1.866.890	221.698	256.278
Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-
Contratos de <i>swaps</i> e outros	13.179	319	-	-	13.179	319
	<u>1.811.685</u>	<u>2.123.487</u>	<u>1.576.808</u>	<u>1.866.890</u>	<u>234.877</u>	<u>256.597</u>
Passivo circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	-	274	-	-	-	274
Passivo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	4.594	3.009	-	-	4.594	3.009
	<u>4.594</u>	<u>3.283</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.594</u>	<u>3.283</u>
	<u>1.816.279</u>	<u>2.126.770</u>	<u>1.576.808</u>	<u>1.866.890</u>	<u>239.471</u>	<u>259.880</u>

NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
a) Provisões tributárias	-	309	1.239.602	1.058.006
b) Provisões trabalhistas	-	-	230.442	216.444
c) Provisões cíveis	608	561	21.771	23.195
	<u>608</u>	<u>870</u>	<u>1.491.815</u>	<u>1.297.645</u>

a) Provisões tributárias

a) O aumento das provisões tributárias refere-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

II) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Tributários	163	147	1.220.458	1.093.664
Trabalhistas	218	208	64.823	58.396
Cíveis	5	1	6.400	4.784
	<u>386</u>	<u>356</u>	<u>1.291.681</u>	<u>1.156.844</u>

NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Mútuos ativos				
Empresa associada				
Armaceiro Ind. Com. Ltda.	-	-	8.610	31.109
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	24	60
Aceros Corsa, S.A. de C.V.	-	-	6.181	-
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	54.092	55.657
Outros	14	-	10	323
	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>68.917</u>	<u>87.149</u>
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	(10)	-	-
Gerdau BG Participações S.A.	(764.911)	(709.537)	-	-
Outros				
Outros	-	-	(3)	-
	<u>(764.911)</u>	<u>(709.547)</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>
	Períodos de 9 meses findos em	Períodos de 9 meses findos em		
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(55.375)</u>	<u>(55.372)</u>	<u>2.368</u>	<u>1.518</u>

b) Operações comerciais

No período de nove meses findos em 30/09/2014 e 30/09/2013, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 296.551 em 30/09/2014 (R\$ 528.587 em 30/09/2013) e de compras no montante de R\$ 273.369 em 30/09/2014 (R\$ 368.839 em 30/09/2013). O saldo líquido de contas a pagar monta R\$ 23.182 em 30/09/2014 (R\$ 89.452 a receber em 31/12/2013).

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

c) Operações financeiras

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	Títulos para negociação		(Despesas)/Receitas		(Despesas)/Receita	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Controladores						
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	-	-	-	-	(5.100)	(6.678)
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**)	-	-	-	-	444	302
Outros						
Debêntures Gerdau S.A.	13.470	8.362	1.413	293	-	-

(*) Garantias por avais dos controladores em financiamentos no montante de R\$ 712.921 no consolidado em 30/09/2014, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. (**) Recebimento de contrato de locação.

d) Avais concedidos

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Indac Ind. Adm. e Com. S.A.	Controladora	Fiança	Instrumento particular	955.653	mai/15	1.541.582
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A.	Controlada	Garantia	Contrato de Crédito Rotativo	-	dez/20	924.703
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	-	ago/18	50.034
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	dez/14	3.876
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	437.387	jul/15 - fev/21	479.107
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	517.792	abr/14 - set/16	422.185
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	2.133.733
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.225.500
Diaco S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	470.492	mai/15 - out/16	490.565
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	1.540.706
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	125.304	jun/15 - dez/17	116.343
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/15	51.119
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	2.908.112
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	1.269.065	jun/15 - mar/19	1.217.011
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	2.856.957
Sipar Gerdau Inversiones	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	1.665	jun/17	14.537
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	83.436	out/14 - abr/19	90.687
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	jun/14 - mar/15	98.040
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.601.729
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	300.355	dez/15 - set/18	297.845

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

Aceros Corsa S.A. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	44.050	jun/15	46.897
Comercial Gerdau Bolivia	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	9.804	Indeterminado	9.804
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	1.506.629	dez/15 - ago/20	1.483.904
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Aval	Bond 25 anos	103.596	out/37	125.001
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	426.098	out/24 - dez/30	403.155
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	33.038	jun/15	36.765
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	70.000
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	78.571	jul/16	37.400

e) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada em foi de 2,86% e 7,83% para os períodos de três e nove meses findo em 30/09/2014, respectivamente (2,19% e 5,62% para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2013, respectivamente). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

f) Remuneração da Administração

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável um total de R\$ 341 e R\$ 2.676 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2014 (R\$ 326 e R\$ 2.281 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2013). No consolidado, o valor pago foi de R\$ 6.081 e R\$ 38.946 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2014 (R\$ 5.363 e R\$ 26.606 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2013, respectivamente).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	30/09/2014		31/12/2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344
Saldo no fim do período/exercício	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

Em 30/09/2014 estão subscritas e integralizadas 137.618.994 ações ordinárias e 275.062.544 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 6.881.998 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	30/09/2014					31/12/2013						
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total		
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas*	89.842.352	65,3	15.924	0,0	89.858.276	21,8	89.842.352	65,3	15.924	0,0	89.858.276	21,8
Investidores institucionais brasileiros	17.445.583	12,7	59.429.107	21,6	76.874.690	18,6	25.090.883	18,2	62.967.540	22,9	88.058.423	21,3
Investidores institucionais estrangeiros	3.013.995	2,2	166.229.786	60,4	169.243.781	41,0	3.076.844	2,2	158.958.475	57,8	162.035.319	39,3
Outros acionistas	27.317.064	19,8	43.129.527	15,7	70.446.591	17,1	19.608.915	14,3	46.862.405	17,0	66.471.320	16,1
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5
	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0

* As empresas Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. são as controladoras da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	30/09/2014		31/12/2013	
	Ações		Ações	
	Preferenciais	R\$	Preferenciais	R\$
Saldo inicial	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861
Saldo final	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 30/09/2014, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia ou para posterior cancelamento. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

c) Outras reservas - é composto pela despesa com plano de opções de ações reconhecida e pelas opções de ações exercidas, plano de benefício a empregados, efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas e ágio na emissão de ações.

d) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

e) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio - a Companhia efetuou crédito de dividendos aos acionistas nos montantes apresentados abaixo:

Período	Natureza	R\$/ação	Ações em circulação (mil)	Crédito	Pagamento	Valor
1º trimestre	JSCP	0,11	406.423	21/05/2014	30/05/2014	44.707
2º trimestre	Dividendos	0,07	406.423	25/07/2014	21/08/2014	28.450
						73.157

Os dividendos e juros sobre o capital próprio creditados durante o período constituem-se em antecipação do dividendo mínimo estatutário.

NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO**Básico e Diluído**

	Período de três meses findos em					
	30/09/2014			30/09/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	22.316	43.589	65.905	63.978	124.964	188.942
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,16	0,16		0,46	0,46	
	Período de nove meses findos em					
	30/09/2014			30/09/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	104.419	203.955	308.374	126.762	247.597	374.359
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,76	0,76		0,92	0,92	

NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e

b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que delimitava nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 19/09/2013 aprovou alterações no Plano de Incentivo de Longo Prazo com o objetivo de suportar um modelo de cumprimento de metas desafiadoras de longo prazo, permitindo aos participantes tornarem-se acionistas da Companhia e obterem ganhos futuros com a valorização das ações. Além disso, as alterações buscaram o alinhamento entre os interesses dos participantes, da Companhia, de seus Acionistas e das tendências de Mercado. Estas alterações consistiram na inclusão de outras formas de outorgas tais como Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados para as novas outorgas e possibilitaram ao funcionário converter, até o dia 17/11/2013, suas Opções de Ações e *Share Appreciation Rights* (SARs) por Ações Restritas através de uma metodologia de cálculo que assegurou a equivalência do valor justo entre as Opções de Ações e Ações Restritas.

A conversão foi efetuada através da equivalência de valor justo entre as opções de ações e SARs e as Ações Restritas entregues no processo de migração. O cálculo do valor justo foi determinado por especialistas externos que utilizaram o modelo de avaliação trinomial. As Ações Restritas originadas com a migração tiveram uma parcela exercida em 09 de dezembro de 2013 e as demais serão exercidas em quatro parcelas iguais nas seguintes datas: 20 de março de 2015, 20 de março de 2016, 20 de março de 2017 e 20 de Março de 2018.

a) Plano de opções de ações:

	30/09/2014		Consolidado 31/12/2013	
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		R\$		R\$
No início do exercício	2.793.495	19,44	13.481.041	17,34
Opções outorgadas	-	-	1.947.564	18,58
Opções exercidas	(14.018)	11,40	(2.388.004)	9,60
Opções canceladas	(173.918)	19,79	(279.004)	20,22
Convertidas para Ações Restritas	-	-	(9.968.102)	18,96
No final do período	2.605.559	19,49	2.793.495	19,44

A cotação média da ação no ano, em 30/09/2014, foi de R\$ 14,21 (R\$ 16,01 em 31/12/2013).

A Companhia possui, em 30/09/2014, um total de 13.492.180 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Consolidado	
			Preço médio de exercício	Quantidade disponível em 30/09/2014*
			R\$	
R\$ 10,66	80.742	4,4	9,96	80.742
R\$ 33,43	12.581	2,4	31,23	12.581
R\$ 48,63	8.953	3,4	45,42	8.953
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	2.503.283	5,0	19,65	117.052
	2.605.559			219.328

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 30/09/2014 é de 219.328 (252.372 em 31/12/2013).

Os custos com planos de incentivos de longo prazo com pagamento baseado em ações reconhecidos no resultado, nos períodos de três e nove meses findos em 30/09/2014, foram de R\$ 9.136 e R\$ 26.065, respectivamente (R\$ 10.534 e R\$ 25.935 em 30/09/2013, respectivamente).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	<u>2013</u>
<i>Dividend yield</i>	1,36%
Volatilidade do preço da ação	57,22%
Taxa de retorno livre de risco	9,23%
Período esperado até o vencimento	5 anos

Não houve novas outorgas para esse plano em 2014.

b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	<u>Consolidado</u>
Em 01/01/2013	1.024.876
Outorgadas	597.472
Adição devido a conversão de Stock Options	5.234.336
Adição devido a conversão de <i>Share Appreciation Rights</i> (SARs)	2.898.828
Canceladas	(652.956)
Exercidas	(1.731.341)
Em 31/12/2013	7.371.215
Outorgadas	3.789.728
Canceladas	(529.137)
Exercidas	(296.476)
Em 30/09/2014	10.335.330

c) Demais Planos – América do Norte

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano "*Equity Incentive Plan*" (o "EIP"). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, "*Share Appreciation Rights*" ("SARs"), direitos de ações futuras ("DSUs"), ações restritas ("RSUs"), performance das ações ("PSUs"), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2014, a outorga de aproximadamente US\$ 11,7 milhões (R\$ 28,7 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 1.922.892 SARs liquidadas em ações, 768.586 RSUs e 1.154.306 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

Em 2013, a outorga de aproximadamente US\$ 11,9 milhões (R\$ 27,9 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.423.379 SARs liquidadas em ações, 198.552 RSUs e 398.920 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/09/2014, existiam 799.647 SARs e 102.276 “*stock options*” pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante o período de três e nove meses findos em 30/09/2014, o efeito reconhecido no resultado referente às outorgas em opções liquidadas em dinheiro foi um ganho de US\$ 203 mil (R\$ 482) e US\$ 742 mil (R\$ 1,699), respectivamente, e, durante o período de três e nove meses findo em 30/09/2013, representaram uma perda de US\$ 1.774 mil (R\$ 4.059) e um ganho de US\$ 2.838 mil (R\$ 6.023), respectivamente.

Em 30/09/2014 e 31/12/2013, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 303 mil (R\$ 743) e US\$ 1.200 mil (R\$ 2.800), respectivamente. Em 30/09/2014 e 31/12/2013, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 957 mil (R\$ 2.346) e US\$ 1.300 mil (R\$ 3.000), respectivamente.

Share Appreciation Rights (SARs)

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

Não houve nova outorga de SARs em 2014.

Os valores justos na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante 2013 foi de US\$ 3,16 (R\$ 6,83), e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

	<u>2013</u>
<i>Dividend yield</i>	1,81%
Volatilidade do preço da ação	51,08%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%
Período esperado até o vencimento	até 6,50 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SARs. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

Resumo da movimentação de SARs no período:

	Consolidado
01/01/2013	6.078.726
Outorgadas	2.423.379
Convertidas para Ações Restritas	(5.914.523)
Canceladas	(885.644)
Exercidas	(843.965)
31/12/2013	857.973
Exercidas	(450)
Canceladas	(57.876)
30/09/2014	799.647

Performance Share Units (PSUs)

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados, e que se realizam em um período de 5 anos, dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 6,10 e US\$ 7,51 (R\$ 13,97 e R\$ 15,94) concedidos durante os períodos findos em 30/09/2014 e 30/09/2013, respectivamente.

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Depreciação e amortização	(3)	(3)	(8)	(10)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	37	(110)	(367)	(352)
Outras despesas/receitas (*)	(5.682)	(10.813)	(20.284)	(24.967)
	(5.648)	(10.926)	(20.659)	(25.329)
Classificados como:				
Despesas gerais e administrativas	(471)	(611)	(3.617)	(3.454)
Outras receitas operacionais	1.403	-	2.284	250
Outras despesas operacionais (*)	(6.580)	(10.315)	(19.326)	(22.125)
	(5.648)	(10.926)	(20.659)	(25.329)

(*) O valor de Outras despesas operacionais se refere substancialmente a impostos e taxas não relacionadas a vendas e imposto de vendas.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Depreciação e amortização	(555.425)	(527.692)	(1.637.330)	(1.468.014)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.585.113)	(1.559.331)	(4.805.674)	(4.478.579)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(6.725.029)	(6.328.471)	(19.724.056)	(18.323.873)
Fretes	(564.518)	(544.142)	(1.680.204)	(1.486.651)
Outras despesas/receitas	(647.560)	(678.312)	(2.010.483)	(1.896.972)
	(10.077.645)	(9.637.948)	(29.857.747)	(27.654.089)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(9.430.085)	(8.959.637)	(27.847.263)	(25.757.117)
Despesas com vendas	(172.206)	(177.393)	(525.337)	(493.622)
Despesas gerais e administrativas	(489.411)	(496.100)	(1.525.840)	(1.453.491)
Outras receitas operacionais	66.014	46.772	157.366	154.451
Outras despesas operacionais	(51.957)	(51.590)	(116.673)	(104.310)
	(10.077.645)	(9.637.948)	(29.857.747)	(27.654.089)

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Rendimento de aplicações financeiras mantidas para negociação	1.056	484	4.031	2.803
Juros recebidos e outras receitas financeiras	-	94	4.426	570
Total Receitas Financeiras	1.056	578	8.457	3.373
Juros sobre a dívida	(65.030)	(72.486)	(146.518)	(112.111)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(20.762)	(21.588)	(57.419)	(55.863)
Total Despesas Financeiras	(85.792)	(94.074)	(203.937)	(167.974)
Variação cambial, líquida	1	(1)	26	(22)
Resultado Financeiro, Líquido	(84.735)	(93.497)	(195.454)	(164.623)
	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Rendimento de aplicações financeiras mantidas para negociação	31.714	45.796	109.644	84.448
Atualização monetária sobre recuperação de créditos	-	24.506	-	37.009
Juros recebidos e outras receitas financeiras	35.013	24.843	118.830	82.563
Total Receitas Financeiras	66.727	95.145	228.474	204.020
Juros sobre a dívida	(347.698)	(300.726)	(1.007.251)	(764.590)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(62.832)	(30.082)	(144.537)	(121.418)
Total Despesas Financeiras	(410.530)	(330.808)	(1.151.788)	(886.008)
Variação cambial, líquida	(308.418)	(45.145)	(104.399)	(367.558)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	13.234	2.043	5.533	(7.683)
Resultado Financeiro, Líquido	(638.987)	(278.765)	(1.022.180)	(1.057.229)

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A partir de 2014, a operação de minério de ferro, que anteriormente era reportada no segmento Brasil, passou a ser apresentada separadamente como um novo segmento denominado "Minério de Ferro". A mudança é decorrente da

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

evolução do projeto de minério de ferro ao longo de 2013, que motivou a decisão da Companhia de separar essa operação devido a sua importância.

Para fins de apresentação, as informações comparativas foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil		Minério de Ferro		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita líquida de vendas	3.559.596	3.967.478	206.740	127.119	3.442.892	3.442.892	1.425.683	1.425.683	2.095.344	2.095.344	(277.229)	(513.708)	10.705.945	10.494.025
Custo das vendas	(2.967.884)	(3.017.471)	(198.337)	(72.169)	(3.295.404)	(3.295.404)	(1.276.560)	(1.263.621)	2.095.344	2.095.344	279.640	511.809	(9.430.085)	(8.959.637)
Lucro bruto	591.712	950.007	8.403	54.950	348.080	147.488	150.963	162.062	174.291	221.780	2.411	(1.899)	1.275.860	1.534.388
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(229.006)	(230.505)	(10.421)	(10.833)	(172.234)	(166.681)	(86.559)	(82.455)	(89.356)	(86.263)	(74.041)	(96.756)	(661.617)	(673.493)
Outras receitas (despesas) operacionais	756	7.452	-	-	(542)	2.620	(11.937)	686	13.818	3.850	11.962	(19.426)	14.057	(4.818)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	23.774	13.069	5.918	576	-	-	5.536	4.718	35.228	18.363
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	363.462	726.954	(2.018)	44.117	199.078	(3.504)	58.385	80.869	98.753	139.367	(54.132)	(113.363)	663.528	874.440
Resultado financeiro líquido	(149.941)	(19.421)	(12.691)	(84)	(31.389)	(50.071)	(24.429)	(14.472)	(59.238)	(25.639)	(361.299)	(169.078)	(638.987)	(278.765)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	213.521	707.533	(14.709)	44.033	167.689	(53.575)	33.956	66.397	39.515	113.728	(415.431)	(282.441)	24.541	595.675
Imposto de renda e contribuição social	(57.852)	(173.858)	1.692	(11.005)	(17.159)	41.819	(21.345)	(12.019)	(23.869)	(41.184)	31.720	177.217	199.187	(190.800)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	155.669	533.675	(13.017)	33.028	150.530	(11.756)	12.611	54.378	15.646	72.544	(97.711)	(105.224)	223.728	576.645
Informações suplementares:														
Receita líquida de vendas entre segmentos	100.869	292.667	105.935	108.292	21.587	69.110	10.611	16	38.227	43.623	-	-	277.229	513.708
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	363.462	726.954	(2.018)	44.117	199.078	(3.504)	58.385	80.869	98.753	139.367	(54.132)	(113.363)	663.528	874.440
Depreciação/amortização	223.054	206.412	11.778	5.005	137.763	132.563	50.473	50.252	132.355	133.457	2	3	555.425	527.692
Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)	586.516	933.366	9.760	49.122	336.841	129.059	108.858	131.121	231.108	272.824	(54.130)	(113.360)	1.218.953	1.402.132

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

	Operação Brasil		Minério de Ferro		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Informações por segmentos de negócio:														
Receita líquida de vendas	10.660.777	11.090.110	739.439	329.981	10.532.827	9.459.849	4.128.714	3.902.190	6.539.698	5.979.402	(898.912)	(1.219.492)	31.702.543	29.542.040
Custo das vendas	(8.725.897)	(8.901.305)	(560.167)	(208.441)	(9.808.480)	(8.954.649)	(3.646.238)	(3.506.210)	(6.010.806)	(5.398.049)	904.325	1.211.537	(27.847.263)	(25.757.117)
Lucro bruto	1.934.880	2.188.805	179.272	121.540	724.347	505.200	482.476	395.980	528.892	581.353	5.413	(7.955)	3.855.280	3.784.923
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(678.826)	(674.164)	(29.806)	(27.399)	(536.028)	(465.984)	(261.942)	(231.808)	(290.783)	(261.431)	(253.792)	(286.327)	(2.051.177)	(1.947.113)
Outras receitas (despesas) operacionais	26.650	33.795	-	-	23.948	4.821	(17.160)	(3.642)	17.475	15.259	(10.220)	(2.092)	40.693	50.141
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	66.926	25.147	4.784	(5.305)	-	-	17.141	14.822	88.851	34.664
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.282.704	1.550.436	149.466	94.141	279.193	69.184	208.158	155.225	255.584	335.181	(241.458)	(281.552)	1.933.647	1.922.615
Resultado financeiro líquido	(311.852)	(80.578)	(26.255)	(414)	(110.875)	(138.878)	(35.201)	(84.387)	(133.491)	(98.348)	(404.506)	(654.624)	(1.022.180)	(1.057.229)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	970.852	1.469.858	123.211	93.727	168.318	(69.694)	172.957	70.838	122.093	236.833	(648.964)	(936.176)	911.467	865.386
Imposto de renda e contribuição social	(252.459)	(365.312)	(33.136)	(23.430)	54.766	112.438	(86.407)	(30.493)	(40.607)	(100.192)	429.462	632.121	71.619	225.132
Lucro (Prejuízo) líquido do período	718.393	1.104.546	90.075	70.297	223.084	42.744	86.550	40.345	81.486	136.641	(216.502)	(304.055)	983.086	1.090.518
Informações suplementares:														
Receita líquida de vendas entre segmentos	367.455	686.175	338.002	296.827	69.219	119.665	10.611	853	113.625	115.972	-	-	898.912	1.219.492
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.282.704	1.550.436	149.466	94.141	279.193	69.184	208.158	155.225	255.584	335.181	(241.458)	(281.552)	1.933.647	1.922.615
Depreciação/amortização	632.698	580.374	34.747	14.863	409.112	365.978	152.387	137.942	408.378	368.847	8	10	1.637.330	1.468.014
Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)	1.915.402	2.130.810	184.213	109.004	688.305	435.162	360.545	293.167	663.962	704.028	(241.450)	(281.542)	3.570.977	3.390.629
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	-	-	37.742	326.765	1.171.889	1.129.060	1.515	1.288	119.973	132.918	1.331.119	1.590.031
Ativos totais	20.678.095	19.276.428	1.229.489	1.088.799	17.735.488	16.909.618	8.261.612	7.927.174	13.256.826	14.830.092	650.882	(1.508.147)	61.812.392	58.503.964
Passivos totais	10.636.949	9.396.996	158.190	126.651	4.590.040	4.547.307	2.375.228	2.123.608	6.997.244	6.912.854	5.789.487	5.227.009	30.547.138	28.334.425

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trellados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e trellados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

Operação Minério de Ferro: minério de ferro

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Período de três meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita líquida de vendas	4.090.650	4.217.694	1.507.235	1.562.874	4.491.574	4.203.879	616.486	509.578	10.705.945	10.494.025

Informações por área geográfica:	Período de nove meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita líquida de vendas	12.276.399	11.904.691	4.376.764	4.375.973	12.921.491	11.573.859	2.127.889	1.687.517	31.702.543	29.542.040
Ativos totais	26.000.277	22.325.894	8.892.509	8.478.180	25.020.463	23.843.862	1.899.142	3.856.028	61.812.392	58.503.964

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa ao final do exercício, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/09/2014.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 08/10/2014, a Companhia concluiu a venda da participação de 50% detida na entidade com controle compartilhado Gallatin Steel Company (Gallatin) para a Nucor Corporation pelo valor de US\$ 385 milhões. A Gallatin é uma “mini-mill” de aços planos laminados localizada em Gallatin County, Kentucky, EUA, que derrete sucata, ferro-gusa e ferro briquetado a quente de várias fontes, e processa o material para a produção de aços laminados planos. Os ativos de alta qualidade da Gallatin produzem uma ampla gama de aços de baixos a altos graus de carbono, com uma capacidade aproximada de 1,8 milhão de toneladas curtas por ano.

Como resultado desta transação, a Companhia reclassificou no Balanço Patrimonial de 30/09/2014 a sua participação detida na Gallatin no montante de R\$ 288.695 da linha de Investimentos avaliados por equivalência patrimonial para Ativos

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 4 de novembro de 2014

disponíveis para venda. O ganho na venda desta participação, bruto de impostos, a ser reconhecida no quarto trimestre de 2014 será de US\$ 261,1 milhões.

Este investimento estava classificado no Segmento de Negócio denominado Operação América do Norte. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2014, a Companhia, referente a sua participação na Gallatin, reconheceu um ganho de R\$ 61.114 como Resultado da Equivalência Patrimonial em sua Demonstração dos Resultados.

II) Em 16/10/2014, a Companhia concluiu a fusão da sua associada Multisteel Business Holdings Corp. com a empresa dominicana Metaldom, originando a empresa com controle compartilhado Gerdau Metaldom, a qual produzirá aços longos e planos para os setores da construção civil, industrial e agrícola, além de operações de processamento de sucata e tubos de PVC, com mais de um milhão de toneladas/ano de capacidade instalada.

III) Em 31/10/2014, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do terceiro trimestre deste exercício, na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições devidas pelos acionistas em 17/11/2014, no montante de R\$ 16,3 milhões (R\$ 0,04 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 27/11/2014 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 05/11/2014.

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Metalúrgica Gerdau S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 04 de novembro de 2014.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Emerson Lima de Macedo

Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RS